



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA E ENSINO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM LINGUÍSTICA E ENSINO**

**THIAGO VIDAL LEANDRO**

**APROPRIAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS E LINGUÍSTICOS NO ENSINO  
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ATRAVÉS DE ANIMAÇÕES  
CINEMATOGRAFICAS HISPÂNICAS**

**JOÃO PESSOA – PB**

**2023**

Thiago Vidal Leandro

**APROPRIAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS E LINGÜÍSTICOS NO ENSINO  
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ATRAVÉS DE ANIMAÇÕES  
CINEMATOGRAFICAS HISPÂNICAS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino (PGLÉ), da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Linguística e Ensino.

Área de Concentração: Linguística e Ensino

Linha de Pesquisa: Estrutura e dinâmica da língua em atividades de aprendizagem.

Orientadora: Profa. Dra. Josete Marinho de Lucena.

**JOÃO PESSOA – PB**

**2023**

## FICHA CATALOGRÁFICA

### Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

L437a Leandro, Thiago Vidal.

Apropriação de aspectos culturais e linguísticos no ensino de língua estrangeira moderna através de animações cinematográficas hispânicas. / Thiago Vidal Leandro. - João Pessoa, 2023.

81f. : il.

Orientação: Josete Marinho de Lucena.  
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA.

1. Língua estrangeira moderna-espanhol. 2. Animações cinematográficas. 3. Cultura hispânica. I. Lucena, Josete Marinho de. II. Título.

UFPB/BC

CDU 811.134.2:791(043)

Thiago Vidal Leandro

**APROPRIAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS E LINGÜÍSTICOS NO ENSINO  
DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ATRAVÉS DE ANIMAÇÕES  
CINEMATOGRÁFICAS HISPÂNICAS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino (PGL), da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Linguística e Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Josete Marinho de Lucena.

Aprovada em: 25/08/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **JOSETE MARINHO DE LUCENA**  
Data: 28/07/2024 18:12:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Josete Marinho de Lucena (UFPB/PGLE)

Presidente/Orientadora

Documento assinado digitalmente  
 **ALEXANDRO TEIXEIRA GOMES**  
Data: 01/08/2024 11:23:30-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Alexandre Teixeira Gomes (UFRN/PROFLETRAS)

Avaliador Externo

---

Profa. Dra. Adriana Morais Jales (UERN/PROFLETRAS)

Avaliadora Externa Suplente

Documento assinado digitalmente  
 **JULIENE LOPES RIBEIRO PEDROSA**  
Data: 30/07/2024 21:58:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Juliene Lopes Ribeiro Pedrosa (UFPB/PGLE)

Avaliadora Interna

---

Profa. Dra. Eliana Vasconcelos da Silva Esvael (UFPB/PGLE)

Avaliadora Interna Suplente

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais Maria Francinete Leandro dos Santos e Francisco Orlando Vidal, aos meus irmãos Ticiane Vidal e Tarciano Vidal, ao meu sobrinho Nicolas Gabriel, aos meus grandes amigos apoiadores dessa jornada: Socorro Cordeiro (Corrinha), Rone-Von Alves, Ana Carla Rodrigues, Raimundo Lopes, Fernando Persatto e Josy Deodato e aos meus queridos alunos que passaram por mim, estão comigo e que virão a trabalhar comigo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por todas as provações vivenciadas ao longo desses dois anos e meio desde que consegui entrar no Programa de Pós-graduação em Linguística e Ensino da Universidade Federal da Paraíba. Foram momentos essenciais para a reconstrução da pessoa que sou hoje.

Agradeço à minha orientadora, professora Doutora Josete Marinho de Lucena. Desejo que Deus ilumine muito sua vida e a vida dos seus.

Agradeço a todos os professores do programa de pós-graduação pelos momentos de partilha e principalmente aos colegas da Linha 1. Cada um de vocês têm um espaço enorme no meu coração.

Agradeço à minha mãe Maria Francinete Leandro dos Santos e principalmente a meu pai Francisco Orlando Vidal por terem despertado em mim a vontade de mudar minha vida e traçar um futuro que contrariasse as expectativas familiares. Agradeço aos meus irmãos Ticiane Vidal e Tarciano Vidal por despertarem em mim um lado mais reflexivo e compassivo dentro do seio familiar. Agradeço a meu sobrinho Nicolas Gabriel por manter em mim o desejo de cuidar e preservar um sentimento chamado amor.

Agradeço aos meus quatro cachorros Luna, Izy, Maya e Ayrton e Gael (*in memoriam*) por serem minha companhia permanente e nunca me deixarem só.

Agradeço aos amigos de longa data Rone-Von Alves Furtado e Maria do Socorro Cordeiro de Sousa (Corrinha) por estarem presentes em meus projetos de vida. Agradeço aos amigos Ana Carla Rodrigues, Raimundo Lopes, Fernando Persatto e Josy Deotado por salvarem literalmente muitos dos meus dias, vocês não fazem ideia da importância que têm em minha vida.

Agradeço aos meus alunos que passaram por minha vida, que estão trabalhando comigo e que virão a fazer parte de minha vida. Vocês foram, são e serão sempre essenciais para minha formação pessoal e profissional.

Agradeço também a mim mesmo por não ter desistido, mesmo que a vontade tenha sido imensa, mesmo que as circunstâncias não tenham sido favoráveis... eu consegui!

LEANDRO, Thiago Vidal. **Apropriação de aspectos culturais e linguísticos no ensino de língua estrangeira moderna através de animações cinematográficas hispânicas.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística e Ensino) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB

## RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de prover mecanismos que proporcionem a apropriação de aspectos culturais e linguísticos no ensino de língua estrangeira moderna – espanhol através de sequências didáticas baseadas em animações cinematográficas hispânicas, destinados a professores da educação básica. Para tanto, apresentamos reflexões teórico-metodológicas acerca do ensino de línguas estrangeiras com base na linguística aplicada levantadas por Rojo (2007), Rodrigues (2011), Cavalcanti (1986), Soares (2008), Moita Lopes (1996) e principalmente com Cerutti-Rizatti (2008). No aspecto teórico-metodológico, realizamos uma pesquisa-ação. Como instrumentos de pesquisa, utilizamos um teste diagnóstico e aplicação de 13 (treze) sequências didáticas que objetivavam contribuir para a revisão e aprofundamento de conteúdos socioculturais presentes em países como Espanha, México e Colômbia em turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública profissionalizante estadual, situada na cidade de Barbalha-CE. O relato de experiência e o material desenvolvido e aplicado pelo autor, contribui para ampliar o campo da percepção sociocultural dos 120 (cento e vinte) estudantes envolvidos.

**Palavras-chave:** Cultura Hispânica. Animações Cinematográficas. Sequências Didáticas.

LEANDRO, Thiago Vidal. **Appropriation of cultural and linguistic aspects in modern foreign language teaching through Hispanic cinematographic animations.** 2023. Dissertation (Professional Master's Degree in Linguistics and Teaching) – Federal University of Paraíba – UFPB

### **ABSTRACT**

This work aims to provide mechanisms that provide the appropriation of cultural and linguistic aspects in the teaching of modern foreign language – Spanish through didactic sequences based on Hispanic cinematographic animations, aimed at basic education teachers. To this end, we present theoretical-methodological reflections on the teaching of foreign languages based on applied linguistics raised by Rojo (2007), Rodrigues (2011), Cavalcanti (1986), Soares (2008), Moita Lopes (1996) and especially with Cerutti-Rizatti (2008). In the theoretical-methodological aspect, we carried out an action research. As research instruments, we used a diagnostic test and application of 13 (thirteen) didactic sequences that aimed to contribute to the review and deepening of sociocultural contents present in countries such as Spain, Mexico and Colombia in 1st year high school classes of a state public vocational school, located in the city of Barbalha-CE. The experience report and the material developed and applied by the author contribute to broaden the field of sociocultural perception of the 120 (one hundred and twenty) students involved.

**Keywords:** Hispanic Culture. Cinematographic Animations. Didactic Sequences.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABH - Associação Brasileira de Hispanistas

Art. – Artigo

Arts. – Artigos

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

C – Competências

CE - Ceará

CEE – Conselho Estadual de Educação

CREDE – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação

COVID – Corona vírus *disease*

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DOE – Diário Oficial do Estado

DVD – *Digital vídeo disc* (Disco Compacto)

EAD – Educação à Distância

EEEP – Escola Estadual de Educação Profissional

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EUA- Estados Unidos da América

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

H - Habilidades

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ioeb – índice de Oportunidades da Educação Brasil

LA – Linguística Aplicada

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

LE – Língua Estrangeira

LEM – Língua Estrangeira Moderna

LM – Língua Materna

MEC - Ministério da Educação

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

MERS – Síndrome Respiratória do Oriente Médio

MP – Medida Provisória

Nº - Número

NEM - Novo Ensino Médio

OCEM- Orientações Curriculares para o Ensino Médio

OMS – Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

PNLD - Programa Nacional do Livro e do Material Didático

PPP – Projeto Político Pedagógico

REM - Reforma do Ensino Médio

SAP – *Second Audio Program*

SARS – Síndrome Respiratória Aguda Grave

SEDUC – Secretaria de Educação

SD – Sequência Didática

TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

VHS – *Vídeo Home System* (Sistema Doméstico de Vídeo)

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Esquema de Sequência Didática.....	36
<b>Figura 2</b> – Área de Convivência da EEEP Otília Correia Saraiva.....	46
<b>Figura 3</b> – Encarte de divulgação da Animação: O Touro Ferdinando (2017).....	50
<b>Figura 4</b> – Encarte de divulgação da Animação: Viva – A vida é uma Festa (2018)...	50
<b>Figura 5</b> – Encarte de divulgação da Animação: Encanto (2021).....	50
<b>Figura 6</b> – Dados pessoais.....	52
<b>Figura 7</b> – Questões 1 e 2.....	53
<b>Figura 8</b> – Artistas hispânicos populares no Brasil.....	54
<b>Figura 9</b> – Questões de 3 a 8.....	55
<b>Figura 10</b> – Representação das questões deixadas sem resposta.....	56

## **LISTA DE TABELAS E QUADROS**

<b>Quadro 1</b> – Cronograma de Trabalho.....	47
-----------------------------------------------	----

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	22
2.1 O ESPANHOL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	22
2.2 CULTURA HISPÂNICA EM SALA DE AULA.....	27
2.3 O USO DE ANIMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS NO ENSINO DE LEM – ESPANHOL.....	30
2.4 O USO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COMO ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE LEM - ESPANHOL .....	33
2.5 LINGUÍSTICA APLICADA E O ENSINO DE LEM - ESPANHOL.....	37
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	41
3.1 TIPO, NATUREZA E ABORDAGEM DA PESQUISA .....	41
3.2 PROCESSOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA .....	43
<b>3.2.1 Rotas de trabalho durante a pandemia .....</b>	<b>43</b>
<b>3.2.2 Localização espacial da escola pesquisada .....</b>	<b>45</b>
3.3 ETAPAS DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PRELIMINAR .	47
4 ANÁLISE DE DADOS REFERENTES AO TESTE DIAGNÓSTICO .....	52
5 PROPOSTA DIDÁTICA .....	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	71
REFERÊNCIAS .....	74
APÊNDICE .....	80

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dois primeiros anos intensos da pandemia ocasionada pelo covid-19 (2020-2021), a sociedade brasileira sentiu a necessidade de mudar comportamentos e práticas corriqueiras. As relações interpessoais se davam em sua maioria através de telas e foram elas que acabaram amenizando para alguns e aumentando para outros as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, fato vivenciado por todas as instituições de ensino, principalmente as públicas. Problemas com equipamentos como celulares, tablets, notebooks e computadores ou com sinal de internet eram constantes, sem contar a falta de estímulo para passar horas e horas na frente de uma tela.

Este marco da história recente da humanidade ressaltou de forma veemente as desigualdades sociais, levantando questões importantíssimas acerca de temáticas que discutem o que é realmente educação de qualidade, que em tese deveria ser destinada a todos de forma igualitária.

Vale ressaltar que os professores também passaram por diversos problemas no tocante a ministrar suas aulas. A adaptação de materiais; a busca por recursos, funções e ferramentas diversas, principalmente as fornecidas pelo *Google Meet* e *Google Classroom*; a necessidade de ver expressões faciais reais e ouvir perguntas que contribuíssem para o desenrolar da aula, se mostrava constantemente. Perguntas como: Estou conseguindo abordar esse conteúdo de uma forma menos cansativa? Como vou fixar melhor esse conteúdo? Como aferir se realmente o aluno entendeu o conteúdo proposto?... e várias outras, eram uma constante durante o planejamento do docente.

Logo, desenvolvido no período de 2021 a 2023<sup>1</sup> e assumindo o desafio de produzir material que pudesse auxiliar estudantes que se viam perdidos no ensino remoto ou na modalidade híbrida, este trabalho oferece propostas de sequências didáticas que abordam aspectos culturais e linguísticos através de animações cinematográficas produzidas e lançadas pela Disney Pixar entre os anos de 2017-2021 direcionadas a disciplina de Língua Estrangeira Moderna – Espanhol.

As animações cinematográficas em tela abordadas, retratam de forma bem específica características únicas dos povos que habitam países como a Espanha, México

---

<sup>1</sup> A Organização Mundial da Saúde decretou o fim da pandemia ocasionado pelo covid-19 em 05 de maio de 2023.

e Colômbia. Sendo que o contato direto com essas produções favorece o entendimento de que o espanhol como língua não é apenas um instrumento vivo de comunicação, mas também a marca de identificação de milhões de pessoas espalhadas por diferentes partes do mundo.

No final dos anos 90 (noventa), Jacques Delors<sup>2</sup> (2004) em seu relatório para a UNESCO no tocante a educação para o século XXI destacava que 4 (quatro) pilares seriam indispensáveis na política educacional de todos os países: aprender a ser, a fazer, a viver juntos e a conhecer. Esses pilares foram e são propagados em diferentes espaços educacionais, já que o fazer educar não se constrói em um único processo, mas sim em vários que englobam diversas fases e transformações socioculturais ou sociointeracionistas, sejam elas na forma de ensinar ou na forma de aprender (UNESCO, 1998).

No tocante ao trabalho com a disciplina Espanhol, segundo a coleção Escola Aprendiz: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (2008), é necessário redefinir e repensar a posição do professor quanto ao acesso a novos conhecimentos e procedimentos didático-metodológicos para o ensino de Língua Estrangeira. Essa busca por estratégias e recursos didático-metodológicos que se faz extremamente necessária no cotidiano escolar é na maioria das vezes bem-vista pelo alunado que percebe a dedicação do docente ao utilizar diferentes meios e que fuja do tradicionalíssimo método de escuta e repetição ou de repetição e registro.

Muitas eram as razões que descaracterizam o caráter prático para o ensino de LE no Brasil, indo da qualificação inadequada de professores, a heterogeneidade das classes e ao reduzido número de aulas reservado ao estudo da disciplina. A escassez de material didático, o seu alto custo, classes numerosas, muitas vezes inviabilizavam o ensino da Língua Estrangeira na escola pública. (SEDUC, 2008, p.31).

É pensando nessa descaracterização da prática do ensino de Espanhol no Brasil e focando na prática social desse ensino que devemos contar com conceitos e pesquisas relacionados à Linguística Aplicada, que, para Moita Lopes (2006), tem se espreado para uma série de contextos diferentes, construída de forma interdisciplinar. Essa interdisciplinaridade, por sua vez, abarca distintos conteúdos e temáticas capazes de

---

<sup>2</sup> Abordagem feita por Edgar Morin, 1921. Os sete saberes necessários à educação do futuro.

fomentar práticas diversas em Língua Estrangeira relacionadas a aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais em sala de aula (Marques & Rozenfeld, 2018, p.83).

A habilidade comunicativa de compreensão audiovisual <sup>3</sup> que em conjunto com as habilidades tradicionais (compreensão escrita, compreensão auditiva, expressão escrita e expressão oral) desempenham um papel decisivo para os estudos de filmes como recursos didático-pedagógicos em Língua Estrangeira (Mariano, 2022). Segundo Marques & Rozenfeld (2018), as produções cinematográficas aproximam o aluno a abordagens diferentes e práticas relacionadas as habilidades supracitadas. Nesse momento, o trabalho com sequências didáticas que visem tratar aspectos culturais e linguísticos relacionados a essas produções cinematográficas hispânicas se torna uma estratégia pedagógica.

Segundo Machado (2000), uma sequência didática (SD) pode ser definida como uma sucessão planejada de atividades progressivas e articuladas entre si, guiadas por um tema, um objetivo geral ou produção. Antunes (2009) condiz que,

[...] a língua é uma atividade funcional. Nenhuma língua existe em função de si mesma, desvinculada do espaço físico e cultural em que vivem seus usuários ou independente de quaisquer outros fatores situacionais. As línguas estão a serviço das pessoas, de seus propósitos interativos reais, os mais diversificados, conforme as configurações contextuais, conforme os eventos e os estados em que os interlocutores se encontram. (ANTUNES, 2009, p.35).

Sendo assim, estabelecer funcionalidades reais linguísticas independentemente das diferenças diatópicas (distribuídas no espaço geográfico) e diastráticas (distribuídas no espaço social) de seus usuários se faz necessário como estratégia didática a ser utilizada por professores. Além do mais, estratégias diversas que auxiliem na fixação de vocabulários, ajudando o estudante a compreender diversos contextos, contribuem para que o alunado transponha distintas limitações. (OCEM, 2006).

O Estado do Ceará (espaço geográfico onde se encontra a escola pesquisada neste trabalho) nos últimos anos, segundo informações do Ioeb (Índice de Oportunidades da Educação Brasil), vêm se destacando no cenário nacional devido as políticas públicas

---

<sup>3</sup> Habilidade destacada por Schwerdtfeger (1989).

continuadas na educação. As Escolas Estaduais de Educação Profissionais - EEEPs<sup>4</sup> criadas através da Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008, são as responsáveis pela obtenção dos melhores índices no Estado.

A Lei Nº 14.273, aponta que 80% das vagas das EEEPs devem ser destinadas a alunos oriundos da rede pública de ensino. A partir da determinação, observa-se que a grande maioria dos ingressantes pertencentes a essa cota, não teve contato formal com a disciplina de Espanhol durante o fundamental anos iniciais ou finais.

Todavia, é responsabilidade do professor titular da disciplina, introduzir todos os conteúdos básicos como o alfabeto, números, cores, dias da semana, meses do ano, vocabulários que permeiam distintas esferas comunicativas dentro da sociedade etc. Revisar tantos conteúdos básicos ao longo dos primeiros meses de aula se torna muitas vezes cansativo devido haver apenas uma aula semanal de Espanhol nas escolas estaduais de educação básica de acordo com orientações do Documento Curricular Referencial do Ceará no Ensino Médio (SEDUC, 2021).

Vale ressaltar, que quando se trabalha com Língua Estrangeira Moderna, não se deve focar pura e exclusivamente na gramática normativa ou em estratégias de interpretação textual, é preciso também, ampliar horizontes e trabalhar com questões culturais voltadas aos diversos países que compõem a comunidade hispânica, já que Cultura, como afirma Morin (apud Rodrigues *et al.* 2017),

[...] é constituída pelo conjunto dos saberes, fazeres, regras, normas, proibições, estratégias, crenças, ideias, valores, mitos, que se transmite de geração em geração, se reproduz em cada indivíduo, controla a existência da sociedade e mantém a complexidade psicológica e social. Não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular. Assim, sempre existe a cultura nas culturas, mas a cultura existe apenas por meio das culturas. (MORIN apud RODRIGUES *et al.* 2017, p.2),

Dessa forma, assim como há uma variedade exorbitante de culturas dentro de um único país como o Brasil, imaginemos a diversidade cultural e linguística presente em mais de 20 (vinte) países que adotam o espanhol como língua oficial (Nascimento *et al.*, 2020). É impossível termos um único padrão linguístico, quanto mais um único aspecto cultural. A partir disso, as animações cinematográficas, propostas ao longo deste trabalho,

---

<sup>4</sup> Escolas criadas na gestão do então Governador Cid Ferreira Gomes.

destacam apenas uma pequena amostra das sociedades existentes em países abordados nas produções da Disney Pixar.

Este trabalho, portanto, visa prover mecanismos que proporcionem a apropriação de aspectos culturais e linguísticos no ensino de espanhol através de sequências didáticas que têm por base animações cinematográficas hispânicas, utilizando as produções de longa metragem *Viva: a vida é uma festa*; *O Touro Ferdinando*; e *Encanto*. O trabalho tem como indagação central diante das relações linguísticas e culturais apresentadas nas três animações: quais aspectos socioculturais hispânicos podem ser percebidos antes e depois das exibições das animações cinematográficas por estudantes do 1º ano médio integrado ao ensino técnico profissionalizante de uma escola da rede pública estadual situada na cidade de Barbalha-CE?

Devido à questão levantada e tendo em mente que abordar questões linguísticas e culturais no ensino de espanhol se faz necessário, serão considerados os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar aspectos linguísticos e socioculturais hispânicos percebidos antes e depois das exibições de animações cinematográficas.
- b) Aplicar um pré-teste que englobe questões socioculturais hispânicas;
- c) Desenvolver Sequências Didáticas direcionadas as temáticas abordadas nas animações.

Dessa forma, neste trabalho consideramos os estudos voltados à Linguística Aplicada como apoio teórico-metodológico para a elaboração e aplicação de sequências didáticas. Além do mais, visando abordar aspectos linguísticos-culturais em animações cinematográficas hispânicas, levantamos as seguintes hipóteses:

- a) maior associação das imagens de divulgação das animações cinematográficas hispânicas com aspectos culturais dos países abordados nas produções;
- b) menor associação dos termos *tu* e *vos* como marcas da linguagem informal;
- c) menor associação de pratos típicos como *tamales* e *arepas con queso* ao milho, presente em muitos pratos típicos do Brasil.
- d) maior identificação das temáticas geradoras relacionadas a assuntos como amizade e família.

Além disso, este trabalho se justifica devido às experiências docentes do autor no ensino de língua estrangeira moderna – Espanhol, adquiridas na educação básica que em 2023 completam um ciclo de 10 anos. Período em que as diretrizes curriculares nacionais (DCNs) para o ensino de Língua Estrangeira Moderna, propõem o trabalho com aspectos linguísticos normativos da língua estrangeira – Espanhol (MEC, 2022). No entanto, são insuficientes no tocante à abordagem de aspectos culturais mais amplos que possam representar países hispânicos situados em diferentes espaços geográficos do planeta.

A partir disso, a escolha por combinar animações cinematográficas em formato de longa metragem que fossem populares e que abordassem a cultura de diferentes países, como o caso da Espanha situada na Europa, do México situado na América do Norte e da Colômbia situada na América do Sul, ocorreu para que os aspectos culturais desses países e dessas regiões fossem trabalhadas tendo como suporte sequências didáticas que possam auxiliar os estudos discentes de conteúdos básicos-introdutórios ao longo do 1º Trimestre Letivo.

Para o desenvolvimento do trabalho, selecionamos autores que possam contribuir de forma direta e objetiva para o aporte teórico-metodológico estruturado. No tocante a linguística aplicada contaremos com Rojo (2007), Rodrigues (2011), Cavalcanti (1986), Soares (2008), Moita Lopes (1996) e principalmente com Cerutti-Rizatti (2008).

Por fim, vale salientar que este trabalho apresenta 4 (quatro) capítulos, além dessa introdução, e, em alguns casos, subseções.

O capítulo da *Fundamentação teórica* apresenta 5 (cinco) subseções que perpassam caminhos desde a história da inserção da disciplina espanhol como língua estrangeira moderna na matriz curricular do ensino médio brasileiro, destacando fatores culturais, e o aporte teórico-metodológico baseado na linguística aplicada.

O capítulo dos *Aspectos metodológicos* destaca o tipo de pesquisa, os critérios de seleção dos investigados, as técnicas de procedimento para coleta de dados, a descrição dos estudantes e da instituição colaboradora, e as etapas desenvolvidas para a construção da proposta pedagógica.

O capítulo da *Análise de dados referentes ao teste diagnóstico* apresenta informações quantitativas relacionadas aos estudantes das três turmas de 1º ano do ensino

médio que participaram da aplicação do teste diagnóstico. A seção leva em consideração, conhecimentos prévios que se interligassem a conceitos teóricos presentes na linguística aplicada.

O capítulo da *Proposta didática* apresenta as Sequências Didáticas trabalhadas nas três turmas de 1º ano do ensino médio como produto final deste trabalho. As SD visam utilizar como recurso animações cinematográficas hispânicas para auxiliar estudantes de língua estrangeira moderna – espanhol.

Finalmente, são apresentadas as *Considerações Finais e Referências*, que trazem as reflexões do autor e o material de pesquisa utilizado para elaboração e estruturação deste trabalho.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo visa relacionar diretrizes legais normatizadas pelo Ministério da Educação no tocante ao ensino de língua estrangeira moderna – espanhol, recapitulando os avanços e retrocessos no que diz respeito a implementação da lei nº 11.161/2005 que foi sancionada no primeiro mandato do presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva e que sofreu grandes modificações durante a gestão do ex-presidente Michel Miguel Elias Temer Lulia durante os anos de 2016 e 2017. Temáticas relacionadas a formação de professores de LEM – Espanhol, material didático atualizado e abordagem linguístico-cultural numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar permeiam este primeiro momento.

Entendemos que o ensino de língua estrangeira moderna não remete apenas e somente a estudos gramaticais normativos, mas ao contato direto e indireto com variações linguísticas e com apropriações culturais que possam percorrer tradições, crenças, valores etc. de um povo. Dessa forma, trazemos contribuições teóricas linguísticas-culturais de Bakhtin (2010) visando destacar a capacidade de compreensão dos sujeitos envolvidos nas situações didáticas propostas por este trabalho.

Assim, aportes teóricos encontrados e propagados neste trabalho que possam desenvolver estratégias de ensino e que visem englobar aspectos linguísticos-culturais relacionados a língua estrangeira moderna – espanhol, aproximando animações cinematográficas hispânicas com a aplicação de sequências didáticas, são encontrados em pesquisas do historiador Medeiros (2012) e o cientista educacional Zabala (1998).

Por fim, para estruturarmos as Sequências Didáticas, defendemos as contribuições da linguística aplicada em trabalhos desenvolvidos por Rojo (2007) e principalmente as abordagens de Cerutti-Rizzatti (2008).

### 2.1 O ESPANHOL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Com mais de 500 milhões de falantes espalhados pelo mundo, de acordo com o Instituto Cervantes (2010), o espanhol é uma das 4 línguas mais faladas na atualidade e a segunda língua mais usada na internet. Segundo Fernández (2005), a Língua Espanhola é a língua oficial da ONU e de todos os organismos ligados às Nações Unidas. Já no tocante a ser um componente da base nacional comum curricular do Brasil, a partir da entrada em

vigor da Lei nº 11.161/2005, consideravelmente recente, passou a ser ofertada obrigatoriamente nas escolas de educação básica. No entanto, a Lei 13.415/2017 (Novo Ensino Médio) que entrou em vigor no governo Temer, revogou a intitulada popularmente: Lei do Espanhol.

A oferta do Espanhol na educação básica no país, se deve pelo fato do Brasil está localizado geograficamente na América do Sul e fazer fronteiras com países que possuem em sua maioria o espanhol como língua oficial materna. Além do mais, os acordos em torno do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL<sup>5</sup>, estimulam a aquisição da língua hispânica que pode se tornar um diferencial no mercado de trabalho, nas negociações internacionais e nos estudos de nível superior, seja dentro ou fora do país (CELADA, 2002).

Inicialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB<sup>6</sup> desde sua criação visava incluir uma língua estrangeira como obrigatória no currículo da educação básica tanto no ensino fundamental, como no ensino médio, no entanto, a predominante tornou-se o inglês (BRASIL, 1996). Todavia, o espanhol examinava a possibilidade de ser ofertado de forma optativa no ensino médio, o que estreitaria ainda mais questões sociais e políticas entre nossos vizinhos sul-americanos (MEC, Lei nº 11.161/2005).

Em 2000 o Deputado piauiense Átila de Melo Lira apresentou a Câmara o projeto de Lei nº 3987 intitulado “Lei do espanhol” no dia 15 de dezembro. Destacando a necessidade da oferta obrigatória da língua espanhola nas escolas de ensino médio. Mas, somente após 5 anos de tramitações e emendas, principalmente as que diziam respeito a liberdade de escolha pelos alunos, ficou estabelecido que a oferta do espanhol seria obrigatória e que a matrícula do aluno seria facultativa (MEC, Lei nº 11.161/2005).

Sancionada em 05 de agosto de 2005 no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei 11.161 obriga as escolas públicas e privadas de ensino médio a incluírem a língua estrangeira em sua matriz curricular. Mas no tocante as escolas de ensino fundamental, a oferta da disciplina é facultativa (MEC, Lei nº 11.161/2005). A lei em vigor chamou a atenção de vários educadores e especialistas que alegavam que as escolas

---

<sup>5</sup> Bloco da América do Sul criado em 1991, onde Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai estabelecem parcerias econômicas. (WESTIN - Senado Federal, 2021).

<sup>6</sup> Sancionada em dezembro de 1996 por Fernando Henrique Cardoso.

de todo o país ainda não estavam prontas para receber de forma eficaz uma segunda língua estrangeira em seu currículo (Barros, 2016).

De acordo com Fernández (2005, p.24), “a oferta pública do espanhol é claramente insuficiente, principalmente por meios técnicos, de apoio bibliográfico e de professores qualificados”. Esse problema perdurou por muito tempo até que políticas públicas fossem desenvolvidas, estimulando as universidades a ampliarem ou ofertarem vagas nos cursos de licenciatura em Letras Espanhol. O processo supriria as demandas das escolas que até o momento não tinham profissionais adequadamente qualificados para ministrarem as aulas. Assim, o governo brasileiro ao longo das últimas duas décadas, passou a investir na formação de professores através da abertura de mais vagas em licenciaturas nos cursos de Letras Espanhol (Barros, 2016).

Uma das estratégias encontradas pelo poder público federal visando estimular o ingresso e formação qualificada de novos professores de Espanhol, foi a criação da Universidade Aberta do Brasil. A UAB foi criada através do decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, almejando consolidar um sistema integrado por universidades públicas de todo o Brasil que oferecesse cursos de graduação e especialização em distintos níveis para distintas camadas da sociedade, que por sua vez, não têm acesso direto à formação apropriada, por meio da metodologia EAD. O alvo principal da política pública são professores da rede pública municipal ou estadual que não possuem formação adequada na área de atuação (BRASIL, 2006).

Em relação a avaliação e distribuição do material didático de Espanhol destinado as escolas públicas de Ensino Médio de todo o Brasil pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em consonância com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável por transferir recursos financeiros e prestar assistência técnica aos estados, municípios e ao Distrito Federal para garantia de uma educação de qualidade, observou-se na segunda década dos anos 2000, maior variedade de exemplares disponíveis pelas editoras que propõem ao professor a exploração de temáticas diversas que possam permear o universo hispânico (MEC, 2015).

As Orientações Curriculares Nacionais de Língua Espanhola para o Ensino Médio presentes na OCEM (2006), ressaltam que é preciso considerar até que ponto o material didático para o ensino de Espanhol contempla a realidade nacional, regional e local em que ocorre o processo de ensino-aprendizagem dessa língua, incluindo,

associando e estimulando a prática de linguagem aos diversos gêneros textuais (orais ou escritos) presentes nas esferas de comunicação da sociedade. Vale ressaltar, que a análise do material pautada em critérios claramente definidos e objetivos é imprescindível, sendo de vital importância para a melhoria da qualidade do ensino (OCEM, 2006).

As mudanças na BNCC (2017) relacionadas ao ensino de Espanhol na Educação Básica não pararam em 2005. O Ministério da Educação (MEC) em 2 de setembro de 2016 divulgou a medida provisória nº 746 em que propunha o que tem sido chamado de Reforma do Ensino Médio (REM) ou Novo Ensino Médio (NEM). Em 16 de fevereiro de 2017 a MP torna-se a Lei nº 13.415 sancionada pelo então presidente da república Michel Miguel Elias Temer Lulia, o texto final apresenta apenas algumas modificações nas normativas propostas inicialmente. Os elementos centrais estão relacionados à ampliação da carga horária, articulada à flexibilização curricular, que enaltece a possibilidade de escolha do estudante por diferentes itinerários formativos e a redução no número de componentes curriculares obrigatórios (BRASIL, 2017).

A política de fomento se propõe a alcançar principalmente escolas que passem a trabalhar em tempo integral após a vigência do NEM<sup>7</sup> e que adaptem seus projetos político pedagógicos (PPP) ao Art. 36 da LDB, os quais foram substancialmente alterados pela reforma e passaram a prever os itinerários formativos que, por sua vez, fossem complementados pela BNCC (BRASIL, 2018).

Os sistemas de ensino devem estabelecer cronograma de implementação das alterações na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conforme os artigos 2º, 3º e 4º no primeiro ano letivo subsequente à data de publicação da Base Nacional Comum Curricular, e iniciar o processo de implementação, conforme o referido cronograma, a partir do segundo ano letivo subsequente à data de homologação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Para deixar claro, com o Novo Ensino Médio em vigor, a disciplina de espanhol que antes tinha sua oferta obrigatória e matrícula facultativa, passa a ficar em segundo plano na reforma do ensino médio. A Lei nº 13.415/2017 torna o inglês obrigatório a partir do 6º ano do ensino fundamental até o ensino médio, sendo que os sistemas de ensino poderão ofertar outras línguas estrangeiras se assim desejarem, preferencialmente

---

<sup>7</sup> Passou a vigorar em 2020, mas com a pandemia ocasionada pelo Covid-19, foi colocada em prática propriamente dita em 2022.

o espanhol (MEC, 2017). Ou seja, a crescente oferta da disciplina Espanhol recebe “um balde de água fria” e deixa de ser ofertada principalmente nas escolas da rede privada de educação.

No NEM, como supracitado, as escolas que passaram a ser em tempo integral também passaram a ofertar em sua maioria o espanhol como segunda língua, mas não como componente curricular da área de linguagens e códigos e suas tecnologias, e sim como um componente da base diversificada ou dentro dos itinerários formativos, que por sua vez, são o conjunto de disciplinas, oficinas, projetos, núcleos de estudo, e outras formas de trabalho que poderão ser escolhidas pelos alunos ao longo do ano letivo (MEC, 2017).

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep (2023), o espanhol é escolha de mais de 60% dos candidatos que prestam o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, mas a situação da disciplina se agravou ainda mais quando o MEC anunciou em março de 2022 que a partir de 2024 contaria apenas com o inglês como língua estrangeira presente na avaliação, argumentando a necessidade de questões interdisciplinares.

Essas mudanças no ensino médio brasileiro e no ENEM, desagradaram muitas organizações ligadas a perpetuação do espanhol como Língua Estrangeira Moderna, a exemplo da Associação Brasileira de Hispanistas (ABH). O “#FicaEspanhol”, por exemplo, é um movimento presente nas redes sociais Brasil a fora que pressiona deputados e a sociedade civil organizada a apoiarem a permanência da disciplina na matriz curricular da educação básica nacional (Centro Cultural da Espanha, 2017). A mobilização teve início no Rio Grande do Sul, onde foi aprovada uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC 270/2018) para implementar o ensino da língua como obrigatório no estado. A professora Kilza Pascoal (2022) pontua os principais impactos da saída da disciplina na reestruturação do Exame Nacional do Ensino Médio:

"O afrouxamento das relações que mantemos com nossos vizinhos, os estudantes da rede pública perderão a oportunidade de aprender mais uma língua estrangeira, professores de língua espanhola serão prejudicados pela falta de oferta de emprego. Além de tudo isso, há o desrespeito com os mais de 60% dos candidatos que não possuem nenhuma afinidade com a língua inglesa e optaram pelo espanhol no Enem". (Vai Cair no Enem, 2022).

Vale salientar, conforme Coan (2010), que no tocante ao processo de ensino-aprendizagem do espanhol, observamos que o aluno brasileiro apresenta facilidade no início e continuidade dos estudos dessa língua estrangeira devido à similaridade com o Português. No ensino da disciplina não há um único modelo de língua, como se essa fosse homogênea, mas sim um processo educacional enriquecedor, fator de inclusão social que merece ser efetivada em nosso país por todos aqueles e aquelas que acreditam em uma educação plural.

## 2.2 CULTURA HISPÂNICA EM SALA DE AULA

Anteriormente vimos todo o marco legal e as mudanças que giraram em torno do espanhol, e agora apresentamos características essenciais dessa língua, assim como sua cultura (aqui também denominada de cultura hispânica), que por sua vez, permeia atividades sociointeracionistas entre os mais de 500 milhões de nativos espalhados em vinte e um países situados em três continentes diferentes<sup>8</sup> (Maia, 2018). Essas atividades sociointeracionistas colaboram para que o aluno esteja no centro do próprio aprendizado, o que segundo Marcushi (2008),

A língua é vista como uma atividade, isto é, uma prática sociointeracionista desenvolvida em contextos comunicativos historicamente situados. Podemos dizer, resumidamente, que a língua é um conjunto de práticas sociais e cognitivas historicamente situadas. [...] as línguas são objetivações históricas do que é falado. (MARCUSHI, 2008, p.61).

Bakhtin (2010, p.74) destaca a necessidade de entender que “A língua é uma atividade, um processo criativo ininterrupto de construção, que se se materializa sob a forma de atos individuais de fala”. A língua falada em diferentes esferas comunicativas da sociedade: rua, casas, igreja, escola etc., é a marca cultural palpável a ser estudada.

Benveniste (1989, p.23) reafirma que “não há existência sem a língua” reforçando a ideia de que o uso da língua se constitui em uma representação cultural, um meio de dominação e um meio de libertação. Quando aprendemos uma língua estrangeira, entendemos comportamentos e tradições de um povo ou de vários povos (é o caso do

---

<sup>8</sup> Há países que possuem o espanhol como língua oficial em continentes como Europa, África e América.

espanhol), desenvolvemos habilidades intrínsecas, ou seja, aprendemos a nos conectar com o outro (Souza, 2009).

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) destacam que se tratando do ensino de línguas estrangeiras, deve haver clareza no estabelecimento das diferenças entre a forma de abordá-la no âmbito da educação regular e no âmbito do ensino livre. Trata-se de uma reflexão de caráter amplo que segundo as normativas incluem,

[...] indicadores cuja finalidade é nortear o ensino da língua estrangeira, nesse caso o Espanhol, no ensino médio, dar-lhe um sentido que supere o seu caráter puramente veicular, dar-lhe um peso no processo educativo global desses estudantes, expondo-os à alteridade, à diversidade, à heterogeneidade, caminho fértil para a construção da sua identidade. (OCEM, 2006, p. 129.).

O trabalho com o ensino de língua estrangeira por sua vez, deve estar voltado a diversidade de formas e espaços, pautada principalmente em uma perspectiva interacionista sociocultural (PCN, 2000). Ressaltamos ainda, a importância de incorporar e adotar elementos que correspondem a cultura hispânica no trabalho condizente ao ensino de espanhol de distintos países, no entanto, a partir do conceito de cultura de Cuche (2002), destacamos aspectos culturais de três países (México, Colômbia e Espanha) que neste trabalho desempenham protagonismo devido as propostas com sequências didáticas e animações cinematográficas que virão nos próximos capítulos.

Assim, o sociólogo e antropólogo Denys Cuche (2002) destaca que o conceito de “cultura” emerge na Etnologia para pensar o problema da especificidade humana na diversidade dos povos e dos costumes, o que é extremamente válido se pensarmos na rica diversidade hispânica presente no mundo. Por sua vez, o termo hispânico, segundo o dicionário da Real Academia Espanhola (2023), faz referência aquele ou aquela que é pertencente ou alusivo a Espanha, aos países e a cultura desses países que possuem como língua oficial o espanhol.

Dessa forma, a primeira manifestação cultural hispânica a que fazemos referência, é um dos marcos da terra originária do flamenco<sup>9</sup>. A tourada espanhola é

---

<sup>9</sup> música, canto e dança cujas origens remontam às culturas cigana e mourisca, com influência árabe e judaica.

uma das práticas mais populares no país, chegando a reunir milhares de pessoas nos eventos que ocorrem nas “*Plazas de Toro*”. A prática é bastante criticada por ativistas e defensores dos direitos dos animais, mas as Touradas estão no rol celebre do patrimônio cultural da Espanha (Santos, 2021).

A segunda manifestação abordada é a Festa do *Día de Los Muertos* no México. Visto que, os antigos Astecas já celebravam a data comemorativa há mais de 3 mil anos antes mesmo da chegada dos colonizadores espanhóis as terras situadas na América do Norte. Segundo Florencio (2014),

A celebração do dia dos mortos no México apresenta várias características de cores e alegria. É uma festa que celebra a morte de uma maneira única no mundo, misturando religiões e culturas, uma festa que “brinca” com o profano e o sagrado. É quando os mortos podem voltar e andar livremente pelo mundo e também um momento em que os vivos lembram e homenageiam seus mortos. É a única época em que as almas voltam para visitar e conseguir estar com os seus conhecidos. (FLORENCIO, 2014 apud ARAÚJO & BRAGA, 2018, p.10).

É pegando carona nos festejos que envolvem muitas cores e principalmente alegria, que compartilhamos características culturais do último país abordado neste trabalho. Diretamente da América do Sul, a Colômbia representa um mix de ritmos musicais através da cúmbia e da salsa, do acordeão, da ruana, da bolsa Wayúu, das alpargatas, dos sombreros e muitos outros elementos (Carmona, 2020).

Por fim, trabalhar temas atuais que envolvam questões políticas, econômicas e sociais referentes a países hispânicos, principalmente aos situados no continente americano pode fazer com que o estudante de língua estrangeira – espanhol, se destaque de diversas formas (OCEM, 2006). Disciplinas como português, artes, geografia, história, filosofia e sociologia podem e devem se tornar parceiras da LEM - Espanhol associando além dos aspectos socioculturais, aspectos direcionados a variação regional e principalmente a histórica desses países em relação ao Brasil.

### 2.3 O USO DE ANIMAÇÕES CINEMATográfICAS NO ENSINO DE LEM – ESPANHOL.

Após conhecermos as normativas que giram em torno do espanhol como língua estrangeira de 2005 a atualidade, e entendermos a importância de trabalharmos aspectos culturais hispânicos dentro e fora da sala de aula de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), chegou o momento de conhecermos um pouco da história das animações cinematográficas no ensino de Língua Estrangeira Moderna, usando-as como ferramenta pedagógica.

Aqui inicialmente, destacamos o papel do cinema, ele que tem sua gênese em 1895 com os irmãos franceses Auguste e Louis Lumière. E segundo o instituto de cinema (2022), naquele ano os inventores realizaram no *Grand Café Paris* para uma pequena plateia, a primeira exibição pública cinematográfica. Essa criação que contou com a colaboração de vários outros inventores ao longo da história, hoje é tida como a 7ª arte contemporânea, lugar de destaque estabelecido pelo italiano Ricciotto Canudo em 1923 (Medeiros, 2012).

Ao longo do tempo produções cinematográficas de diferentes gêneros foram contando com recursos tecnológicos modernos e muito dinheiro investido. De acordo com a revista Forbes (2015),

Os filmes são resultado de muito esforço (e dinheiro) feito por diversos estúdios de produção em Hollywood. Muitas vezes, ao assistir uma produção é difícil imaginar tudo aquilo que aconteceu por trás, quanto foi necessário para produzir o longa, ou onde ele foi gravado. Não é fácil: os estúdios precisam ficar cada vez mais criativos para não serem deixados para trás. (forbes.com.br, 2015).

Assim, é suprimindo a necessidade de inovação e permanência no mercado cinematográfico que faz com que grandes produtoras se arrisquem em trabalhos que abordem diferentes segmentos, a exemplo da Disney, fundada em 16 de outubro de 1923 nos EUA, e que por sua vez, ocupa o primeiro lugar na obtenção de lucros no setor cinematográfico (forbes.com.br). A empresa é uma das pioneiras na área de produção cinematográfica de animações e foi responsável pelos três longas que são sugeridos neste trabalho: *Viva, a vida é uma Festa; O Touro Ferdinando e Encanto*. Segundo Ribeiro (2017),

O Campo do Cinema de Animação é constituído de procedimentos, técnicas e saberes coletivos em constante evolução. Compreendemos que a conformação das convenções, modos e sistemas de produção adotados pelo conjunto de profissionais e técnicos que constituem o Campo da Animação, ou de qualquer outra forma de arte, depende mais do modo de produção em que está inserido e da sociedade em que ele vive do que de características especiais e individuais ou “sobre-humanas” do artista. (RIBEIRO, 2017, p.69).

Dessa forma, a inserção de animações cinematográficas supracitadas contribui de forma exorbitante para a propagação da cultura hispânica presente em países como Espanha, México e Colômbia dentro da sala de aula. Essa inserção de filmes em aulas de língua estrangeira (LE) acontece desde a época em que o método audiolingual era predominante. Esse método por sua vez, teve grande popularidade entre os linguístas do século XX em meados da década de 1950, tendo o alemão Schwerdtfeger (1989) como um dos grandes contribuintes para o desenvolvimento dos estudos de filmes como recursos didático-pedagógicos em LE (Cerutti-Rizzatti, 2008).

Schwerdtfeger (1989) buscando uma quinta habilidade comunicativa, denominada por ele de compreensão audiovisual que, juntamente a outras habilidades tradicionais (compreensão escrita, compreensão auditiva, expressão escrita e expressão oral), afirma que ela é constituinte central da comunicação de um indivíduo, além de estimular o uso de produções cinematográficas em sala de aula para o ensino de língua estrangeira.

Mariano & Deringer (2022 apud. Surkamp 2017, p.73) salientam que nas últimas décadas a partir da popularização de plataformas de streaming<sup>10</sup> como *Youtube*, *Netflix*, *Amazon Prime*, *Disney Plus*, *HBO* etc., houve a facilidade da inserção de filmes em sala de aula. Atualmente, além da acessibilidade às mídias audiovisuais e a materiais extras oriundos de filmes, como trailers, cenas pós-créditos, *making of* ou entrevistas com produtores, diretores e atores, que garantem uma interação direta em língua estrangeira, também há a possibilidade de se trabalhar com apenas determinados excertos das produções cinematográficas.

No passado quando a internet ainda não era tão acessível, professores de línguas estrangeiras usavam como recursos para ministrarem determinados conteúdos aparelhos

---

<sup>10</sup> Serviços de streaming são aqueles que possibilitam a transmissão de conteúdos pela internet.

de VHS e logo depois DVDs. A tecla SAP detinha um papel importantíssimo na administração de traduções simultâneas, além do mais, funções para avançar e retroceder o vídeo, permitiam o trabalho com partes específicas das produções cinematográficas, ajudando os docentes a lograrem êxito em suas práticas pedagógicas. Hoje tudo se resume a um *pendrive* ou um link do filme salvo na nuvem<sup>11</sup> do professor (Sgorla, 2017).

Ballstaedt (2004, apud Sass, 2007, p.6) destaca que a juventude de hoje, diferente da de vinte anos atrás, que estavam imersos em uma cultura focada na linguagem verbal, estão mais centrados em imagens e possuem 30% a mais de velocidade perceptiva acústica e visual. Isso é extremamente positivo, o que faz com que o trabalho com línguas estrangeiras seja mais eficiente e aproxime ainda mais esses jovens de aspectos socioculturais.

Como afirmamos anteriormente, o contato mais ativo do aluno com diferentes produções cinematográficas viabiliza o ensino-aprendizagem de língua estrangeira (Sgorla, 2017) e hoje em dia a introdução destes em sala de aula é facilitada pelo aparecimento de novas tecnologias da informação e comunicação (TICs). Cardim (2009), salienta que as TICs estão revolucionando o mundo, e uma importante característica desse processo de convergência digital é a amplitude e o avanço sem precedentes que revoluciona cada vez mais a sociedade em todos os setores.

Assim, as temáticas abordadas nas animações cinematográficas devem ser abrangentes e autênticas, pois são produtos culturais que geram um vínculo entre a representação ficcional e as vivências dos espectadores (Medeiros, 2012). Conforme destaca Sass (2007, p.7) “as pessoas associam aquilo que veem, ouvem e sentem com suas próprias experiências”. Esse é um legado positivo que as animações cinematográficas podem deixar a nossos alunos. À medida que representam trajetórias, comportamentos e histórias humanas permitem que eles reflitam, sobre suas próprias histórias de vida e sentimentos (Medeiros, 2012).

Sól (2016, p.18) expõe a importância do uso das animações cinematográficas em sala de aula como um veículo de conteúdo para abordagem de temas cotidianos, “uma vez que a construção do conhecimento só se dá por meio das experiências significativas para o sujeito que aprende”. A autora defende a ideia de que as produções cinematográficas podem atuar como “propulsores da interação de situações autênticas e

---

<sup>11</sup> É um termo utilizado para descrever uma rede global de servidores.

significativas de comunicação na LE e fomentar o letramento por dialogar com as experiências de cada telespectador”.

As produções cinematográficas despertam situações reais de comunicação envolvendo os estudantes na construção identitária individual e coletiva, e principalmente no modo de pensar e interagir a partir da discussão sobre a produção. O aprendizado ocorre como resultado de uma prática socialmente construída (Medeiros, 2012). Segundo Napolitano (2009 apud SÓL, 2016, p.18), “o cinema contribui, além disso, com o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos, assim como aguça a criatividade e aprimora a capacidade narrativa, descritiva e crítica”.

Sól (2016) aponta para a necessidade de transcender o uso das animações cinematográficas como veículo de entretenimento e incorporando-as à prática educativa, pois filmes são comumente utilizados no contexto de ensino como instrumento para preencher lacunas e isso seria trabalhar as produções por si só. O importante é que o estudante não confunda o exercício didático com o consumo passivo de plataformas de *streamings* excessivamente (Medeiros, 2012).

Por fim, o trabalho com animações cinematográficas não deve necessariamente ser destinado apenas à disciplina de língua estrangeira moderna - espanhol (Medeiros, 2012) e sim ser abordada de forma transdisciplinar para que diferentes competências e habilidades previstas no currículo escolar sejam desenvolvidas como destacam as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM, 2006).

#### 2.4 O USO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COMO ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE LEM - ESPANHOL

Após destacarmos elementos que ressaltam estratégias relacionadas ao trabalho com produções cinematográficas, elencamos nesta seção a importância de se trabalhar com sequências didáticas nas aulas de língua estrangeira - espanhol, até mesmo porque este trabalho oferece mais adiante um total de 13 SDs voltadas as animações cinematográficas hispânicas mencionadas anteriormente. Então vamos relembrar o que é uma sequência didática.

Artigue (1996 apud Pais, 2001, p.157) define Sequência Didática como um conjunto de aulas planejadas e analisadas previamente com a finalidade de observar situações de aprendizagem, envolvendo os conceitos previstos na pesquisa didática.

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) ressaltam que,

As sequências didáticas são instrumentos que podem nortear os professores na condução das aulas e no planejamento das intervenções. A sequência de atividades deve permitir a transformação gradual das capacidades iniciais dos alunos. As atividades podem ser concebidas com base no que os alunos já sabem e, a cada etapa, aumentar o grau de dificuldade, ampliando a capacidade desses estudantes. (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p.278).

Resumidamente ainda segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma sequência Didática (SD) pode ser definida como uma sucessão planejada de atividades progressivas e articuladas entre si, guiadas por um tema, um objetivo geral ou uma produção. Já Rojo e Gláis (2010), destacam que,

Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. [...] Quando nos comunicamos, adaptamo-nos à situação de comunicação. [...] Os textos escritos ou orais que produzimos diferenciam-se uns dos outros e isso porque são produzidos em condições diferentes. (ROJO & GLAÍS, 2010, p.97).

Observamos que os conceitos expressos por Artigue (1996) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), possuem algo em comum: a importância do planejamento prévio para a realização das atividades ou observância de situações de aprendizagem específicas. Vale salientar que o planejamento é de suma importância, principalmente para que o alunado estabeleça conexão entre os conteúdos propostos e a realidade educacional. Esse planejamento não deve estar desvinculado das relações que há entre a escola e a realidade do aluno, no sentido de ser uma ferramenta que propicia a busca por novos caminhos cujo objetivo é transformar a realidade existente (Klosowski, 2008).

As SDs podem utilizar textos literários ou não literários, textos orais e escritos, o que é reforçado por Rojo e Gláis (2010) “as múltiplas possibilidades de trabalho voltadas aos gêneros literários, sejam eles escritos ou orais, que dependendo do suporte a ser utilizado valorizarão situações de comunicação diferentes presentes em nosso dia a dia”. Faz mais sentido para o alunado, por exemplo, usar gêneros como memes e figurinhas do WhatsApp, ao invés de trabalhar a estrutura presentes em cartas ou cartões postais (Antunes, 2009).

Por sua vez, a escolha por utilizar Sequências Didáticas como ferramenta pedagógica no ensino de língua estrangeira – espanhol, deve residir no fato desse instrumento permitir o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam ajudar o professor a explorar habilidades específicas pré-definidas dentro do seu plano de aula de forma didática. As SDs contribuirão para que o professor fuja do tradicionalismo que circunda as aulas expositivas e são pautadas no ritual de apresentar meramente conceitos e aferir conhecimentos com listas de exercícios (Cristóvão, 2009). Segundo Machado (2000),

[...] um trabalho global e integrador, no qual são igualmente levados em conta os conteúdos de ensino fixados pelas instruções oficiais, os objetivos específicos estabelecidos pela equipe docente e, ainda, a necessidade de variar as atividades, os tipos de exercício e os eixos das aulas (leitura, conhecimentos linguísticos, escrita ou oralidade), de acordo com o calendário pré-fixado. A SD facilita programações mais homogêneas e contínuas, assim como a explicitação dos objetivos em foco junto aos alunos. (MACHADO, 2000, p.1).

Assim, enfatizar o trabalho integrador entre diferentes disciplinas do currículo oficial escolar em uma perspectiva interdisciplinar/transdisciplinar com o ensino de língua estrangeira – espanhol relaciona-se diretamente com o que é proposto por distintos documentos normativos educacionais em voga. Mas além da perspectiva pluridisciplinar, vale ressaltarmos elementos essenciais que devem estar presentes em uma SD.

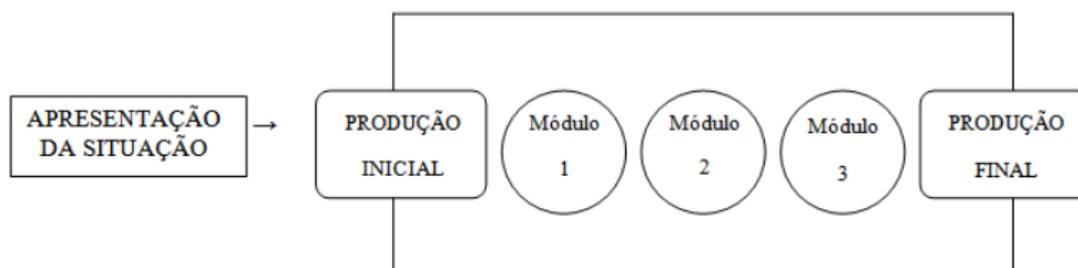
Nas SDs, segundo Guedes (2019), em primeiro lugar, o professor precisa ter claro o que vai ensinar e para quem vai ensinar considerando a faixa etária dos alunos e em que nível eles se encontram, ou melhor, seus conhecimentos prévios, suas habilidades, seus desejos e suas atitudes. É o que Antunes (2009) estabelece como “o fazer sentido para o aluno”.

Outra estratégia válida relevante para o trabalho com SDs é a aplicação de testes de sondagens visando conhecer o nível de aprendizagem do alunado para poder estruturar melhor as sequências didáticas. No entanto, isso deve acontecer desde que o professor deixe o objetivo da atividade claro para todos os envolvidos, como supracitado.

Após a aplicação dos testes de sondagem e a partir dos resultados obtidos, se faz importante analisar os conteúdos que devem melhor ser abordados e a quantidade de

aulas necessárias para o alcance das metas pré-estabelecidas. A SD, como ilustra a Figura 1, é dividida em etapas que têm como fechamento a produção final do gênero trabalhado como apresentado a seguir: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final (Dolz, Noverraz & Schneuwly, 2004).

**Figura 1** – Esquema de Sequência Didática



**Fonte:** Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2023).

Além do mais, as animações cinematográficas hispânicas propostas neste trabalho representam tradições culturais e conflitos sociais atuais de tradicionalismo. Essas animações são conceituadas como uma ferramenta bastante utilizada em programas ou cursos de línguas estrangeiras com ênfase em habilidades como escuta e compreensão. Além do mais, por ser algo mais próximo do cotidiano do alunado devido a tecnologia empregada nas produções e outros recursos como por exemplo, apresentarem ritmos musicais específicos dos países que permeiam o universo hispânico. Sobre esses distintos recursos/gêneros utilizados no ensino de língua estrangeira através da SD, Cristóvão (2009) destaca que,

[...] a pluralidade de gêneros textuais é fundamental para a formação de um sujeito que possa dominar o funcionamento da linguagem como um instrumento de mediação nas diferentes interações em que se envolvem. Esse domínio pode contribuir para a conscientização do sujeito sobre as escolhas que venha a fazer, seja para a manutenção, seja para a transformação da situação. (CRISTÓVÃO, 2009, p.12).

Dessa forma, diversas áreas do conhecimento relacionadas a linguística, destacam a importância da interação com diferentes esferas comunicativas. Esferas essas que estão presentes no cotidiano do alunado e dos docentes, capazes de proporcionarem interações com situações formais e informais, tendo como suportes gêneros presentes dentro e fora da escola (MEC, 2012). Assim, como destaca Rodrigues (2016), a SD deve

servir para a reflexão sobre a prática docente através da observação do processo de desenvolvimento e interação entre todos os atores envolvidos.

Por fim, vale recapitular que as sequências didáticas contribuem para a resolução de problemas através do planejamento e estruturação de aulas articuladas entre objetivos e metas pré-estabelecidas (Cristóvão, 2009). Essa sequência do conhecimento torna o processo de ensino aprendizagem mais claro, contribuindo com reflexões úteis na definição ou redefinição das ações responsáveis por otimizar o processo de forma dinâmica e significativa.

## 2.5 LINGUÍSTICA APLICADA E O ENSINO DE LEM - ESPANHOL

Na seção anterior, vimos que a Sequência Didática pode e deve ser trabalhada em uma perspectiva interdisciplinar/transdisciplinar e agora estabelecemos uma relação direta entre essa estratégia/ferramenta metodológica e um ramo da linguística que coloca a língua em um lugar central na vida humana, nos referimos a Linguística Aplicada.

A LA foi ganhando espaço em meados dos anos cinquenta após guerras que marcaram o século XX como por exemplo, a segunda Guerra Mundial. Mais de 70 países estiveram envolvidos no conflito, e em meio a tanta diversidade de línguas, surgiu a necessidade de se estabelecer uma comunicação eficaz entre as nações aliadas (Cerutti-Rizzatti, 2008). Sobre o surgimento da Linguística Aplicada Cerutti-Rizzatti (2008) destaca,

[...] a Linguística Aplicada foi concebida como a consolidação de um enfoque científico ao ensino de línguas estrangeiras, isto é, como um oferecimento de soluções científicas para os problemas relacionados ao ensino de línguas, denominando-se, assim, em sua origem, Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. (CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p.13).

De fato, há muitas reflexões iniciais em torno das estratégias metodológicas voltadas ao ensino de línguas estrangeiras no período pós-guerra. Esse ensino era baseado no desenvolvimento de habilidades de leitura, pautando-se no estudo de regras gramaticais e na tradução de listas de palavras para possibilitar a interpretação de textos, o que contribuiu para que percebêssemos que os esforços empregados não surtiam efeito cabal desejado. Os estudiosos da época indagavam constantemente como empregar

esforços que pudessem abrir novos caminhos para o ensino de LE (Cerutti-Rizzatti, 2008).

Com bases fortemente fundamentadas na psicologia behaviorista, que preconizava o estudo do comportamento humano – incluindo a aprendizagem – em situações de condicionamento provocado por repetidas ações de estímulo-resposta, o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras era, então, tratado como uma atividade de formação de hábitos, processo do qual surgiu o método áudio-lingual. (CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p.14)

Os estudiosos, para assegurarem novas formas de aprendizagem linguística conforme Cerutti-Rizzatti (2008), analisaram o comportamento dos soldados com enfoque na potencialização do método áudio lingual que segundo Oliveira (2014) é,

Também conhecido como o método do Exército, o Método Audiolingual teve as suas origens nos Estados Unidos no Programa de Treinamento Especializado do Exército, que envolveu 55 universidades estadunidenses, que receberam apoio financeiro e material para intensificarem suas pesquisas a fim de desenvolverem, no menor espaço de tempo possível, um método eficaz de ensino de línguas estrangeiras. (OLIVEIRA, 2014 apud SCHLINDWEIN & SORTE, 2018, p.60).

Esse método se popularizou nos anos trinta e visava estabelecer habilidades comunicativas baseadas em pilares que determinavam as estratégias de ensino-aprendizagem como por exemplo, os estudantes de língua estrangeira deveriam inicialmente aprender a ouvir e falar, somente após o desencadeamento dessas habilidades é que aprenderiam a ler e escrever. Os linguistas usavam diálogos com situações do dia a dia e estabeleciam contato direto com falantes nativos. E como supracitado, o estímulo-resposta em forma de reforço defendido pelo Behaviorista Skinner, era implementado constantemente durante o processo (Cerutti-Rizzatti, 2008).

Outra estratégia utilizada no processo de ensino-aprendizagem áudio lingual, era baseado no ensino lento de conteúdos voltados a língua estrangeira, que segundo os linguistas, evitavam a automatização da língua a ser ensinada/aprendida. Nesse método, os linguistas focavam em ensinar apenas a língua e não sobre a língua, e preocupações sobre a norma padrão eram praticamente irrelevantes, deixando o método áudio lingual em voga até meados da década de setenta. Cerca de quarenta anos foram necessários para que o método fosse questionado e logo mais, substituído por outra abordagem comunicativa, já que os estudantes de língua estrangeira na maioria das vezes quando se

deparavam com situações reais de comunicação, travavam (Cerutti-Rizzatti, 2008). Oliveira (2014, p. 67) reforça que o método áudio lingual “é o sustentáculo teórico do método. Ela é formada por uma teoria de língua, que aponta para uma forma de se conceber a língua e por uma teoria da aprendizagem, que aponta para uma forma de conceber a aprendizagem”.

Assim, após conhecermos os primórdios da Linguística Aplicada vale ressaltar que ela valoriza os contextos e usos da língua em que se processam e revelam características únicas sob o ponto de vista cultural, histórico e social, sem mencionar implicações de intencionalidade que tipificam a fala, conforme destaca Cerutti-Rizzatti (2008, p.15), o que vai de encontro com a temática deste trabalho em que se observam aspectos culturais e linguísticos relacionados ao ensino de língua estrangeira moderna – espanhol.

Em outras seções presentes neste trabalho, debatemos a importância da associação de aspectos não somente linguísticos, mas também culturais em LEM no cotidiano escolar. Essa associação é para Widdowson (1996), a definição de aspectos relevantes de estudos teóricos da linguagem que evidenciam problemas cotidianos nos quais a linguagem está implícita, ou seja, são elementos investigativos da Linguística Aplicada, já que, a escola é um dos principais espaços, se não o principal, em que se pode estabelecer contato direto com situações de ensino-aprendizagem.

A LA tornou-se na atualidade uma ferramenta primordial para o aprimoramento e desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem. Através dela, professores de LEM revisam suas práticas metodológicas desde a elaboração de materiais didáticos, a reformulação de avaliações durante o processo formativo e isso só é possível, segundo Cerutti-Rizzatti (2008), porque

Vários estudiosos, sobretudo nas décadas finais do século passado, debruçaram-se sobre a discussão da necessidade de rever princípios norteadores da atividade escolar em língua materna, movidos, tais estudiosos, por teorizações linguísticas de caráter mais formal. (CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p.23).

O aspecto formal destacado pela autora não faz menção apenas ao ensino da gramática normativa que circunda o ensino da língua materna ou das línguas estrangeiras, mas também ao material didático utilizado nas salas de aula Brasil a fora. São materiais fruto de um currículo tradicional que muitas vezes deixa de lado aspectos culturais dos

distintos povos, a exemplo, os vinte e um países que possuem o espanhol como língua oficial. Aqui deixamos claro que trabalhar aspectos formais de uma língua são de extrema importância, mas há uma língua homogênea, as línguas estrangeiras possuem suas peculiaridades e o professor de LEM - Espanhol deve deixar isso bem claro perante o alunado (Celada, 2002).

Ainda sobre os novos caminhos da LA no ensino de línguas estrangeiras modernas, Signorini e Cavalcanti (1998) destacam que a nova postura da Linguística Aplicada implica considerar reflexões que vêm sendo empreendidas sobre práticas de pesquisa nesse campo. Sobre essa nova postura, Rojo (2007) salienta,

A atividade do linguista aplicado na última década tem convergido com o interesse em entender, explicar ou solucionar problemas, objetivando a criação ou o aprimoramento de soluções para tais problemas, tomados em sua contextualização, em sua relevância social, o que confere às soluções condição de conhecimento útil a participantes sociais efetivos. (ROJO, 2007 apud RODRIGUES & CERUTTI-RIZZATTI, 2011, p.26).

Sendo assim, a autora reforça que a Linguística Aplicada tem um papel intercultural e sociocultural, apresentando situações de interação real e estando disposta a estabelecer relações diretas com outros campos do conhecimento no que diz respeito a funcionalidade da linguagem (Cerutti-Rizzatti, 2008). Desse modo, acreditamos que os conteúdos abordados nas sequências didáticas propostas por esse trabalho e que têm como suporte macro as animações cinematográficas hispânicas contribuem para esse reforço social e linguístico apontado pelos autores desta seção, já que há a interligação de caminhos tidos como tradicionais e caminhos que aproximam o que está mais próximo do alunado.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo trata de todo o processo de desenvolvimento deste trabalho, interligando o referencial teórico a proposta didática. Apresentamos a seguir, três seções: a primeira intitulada *Tipo, natureza e abordagem da pesquisa*, situamos este trabalho como pesquisa ação, tendo como base principal a linguística aplicada; na segunda, denominada *Processos metodológicos da pesquisa*, descrevemos os passos dados durante as fases de estruturação deste trabalho, dando destaque ao local de pesquisa e aos estudantes envolvidos; na terceira, denominada *Etapas de trabalho para a elaboração da proposta didática*, destacamos as etapas de trabalho que foram pensadas e as que de fato foram executadas.

#### 3.1 TIPO, NATUREZA E ABORDAGEM DA PESQUISA

No tocante aos aspectos teórico-metodológicos, este trabalho é uma pesquisa ação em que propomos uma análise dos aspectos linguísticos e socioculturais hispânicos percebidos antes e depois das exibições de animações cinematográficas por estudantes do 1º ano do ensino médio integrado ao ensino técnico profissionalizante de uma escola pública da rede estadual situada na cidade de Barbalha-CE com foco em competências e habilidades específicas baseadas nas Orientações Curriculares Nacionais para o ensino em língua estrangeira moderna (2006) e na matriz de referência do ENEM (2009).

Neste trabalho optamos por aproximar teorias relacionadas a pesquisa ação e a linguística aplicada levando em consideração diferentes contextos sociais e a necessidade de aprimorar a prática docente, pois como afirma Tripp (2005) “as pessoas sempre investigaram a própria prática com a finalidade de melhorá-la”. E é com base nesta afirmação que planejamos, implementamos, descrevemos e avaliamos sequências didáticas voltadas a professores de língua estrangeira moderna – espanhol como produto final relacionado a este trabalho.

A estruturação de sequências didáticas voltadas ao ensino de LEM permite um trabalho mais dinâmico com situações comunicativas que possam ser incorporadas ao dia a dia do estudante. Essas situações são ligadas diretamente a competências comunicativas formais e informais dependendo do ambiente, interlocutor, receptor e outros elementos como destaca Labov (2008). O autor ainda saliente que,

Para lidar com a *língua*, temos de olhar para os dados da fala cotidiana o mais perto e diretamente possível, e caracterizar seu relacionamento com as teorias gramaticais do modo mais acurado que pudermos, corrigindo e adequando a teoria para que ela se ajuste ao objeto visado. Podemos, assim, reexaminar os métodos que temos empregado, numa investigação que fará crescer enormemente nosso entendimento do objeto que estamos estudando. (LABOV, 2008. p. 235-236).

As Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Espanhol (2006, p.128) já destacavam que “estamos diante de um gesto político claro e, sobretudo, de um gesto de política linguística, que exige uma reflexão acerca do lugar que essa língua pode e deve ocupar no processo educativo”. Assim, fazer crescer o entendimento do objeto estudado como ressalta Labov (2008), é contribuir com reflexões que ajudem o estudante a desenvolver, como supracitado, competências e habilidades relacionadas a LEM de forma holística.

Por sua vez, Cerutti-Rizzatti (2008) e Tripp (2005), foram utilizados para facilitar a compreensão da língua estrangeira moderna – espanhol, com contribuições diretas e práticas da linguística aplicada e do uso da pesquisa ação como estratégia para o desenvolvimento de professores desta língua, visto que este trabalho contribui para a formação reflexiva de estudantes capazes de identificar marcas linguísticas e socioculturais no tocante ao trabalho com diferentes gêneros textuais que circundam as animações cinematográficas hispânicas aqui propostas.

Cerutti-Rizzatti (2008, p. 58), por exemplo, destaca que “as populações menos escolarizadas são aquelas que constituem alvo mais recorrente do preconceito linguístico, em razão, possivelmente, do fato de que os processos de escolarização e apropriação da erudição tendem a mudar a forma de falar dessas populações”. A colocação da autora permite inferir que independentemente da língua estudada haverá marcas discriminatórias ou de pouca valorização social e isso também deve ser exposto em sala de aula, já que a língua se adequa a diferentes situações, inclusive aquelas carregadas de menor prestígio social.

Discussões sobre os usos da língua e as relações desses usos com o preconceito linguístico e com a cidadania são, via de regra, de grande interesse da Linguística Aplicada, dada a condição de maior ou menor status, maior ou menor aceitação social, maiores ou menores oportunidades de empregabilidade que estão subjacentes a essas discussões. Usar a variante padrão, não raro, implica gozar de efetivo “espaço de voz” na sociedade contemporânea e, o oposto, ou seja, não

dominá-la, seguramente traz implicações negativas para o sujeito. (CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p. 59).

“O espaço de voz” destacado por Cerutti-Rizzatti (2008), que aqui acreditamos ser a escola, é o lugar em que o alunado deve ter contato com diferentes expressões linguísticas, sejam elas em língua materna ou em LEM, assim como preconizam as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006),

Verifica-se que, em muitos casos, há falta de clareza sobre o fato de que os objetivos do ensino de idiomas em escola regular são diferentes dos objetivos dos cursos de idiomas. Trata-se de instituições com finalidades diferenciadas. Observa-se a citada falta de clareza quando a escola regular tende a concentrar-se no ensino apenas linguístico ou instrumental da Língua Estrangeira (desconsiderando outros objetivos, como os educacionais e os culturais). Esse foco retrata uma concepção de educação que concentra mais esforços na disciplina/conteúdo que propõe ensinar (no caso, um idioma, como se esse pudesse ser aprendido isoladamente de seus valores sociais, culturais, políticos e ideológicos) do que nos aprendizes e na formação desses. A concentração em tais objetivos pode gerar indefinições (e comparações) sobre o que caracteriza o aprendizado dessa disciplina no currículo escolar e sobre a justificativa desse no referido contexto. (OCEM, 2006, p.90)

Neste caso, como preconizam as OCEM (2006), entendemos a necessidade de adequação linguística e cultural nas relações com a língua estrangeira moderna – espanhol com as quais, as escolas da educação básica precisam valorizar. Para tanto, a partir do trabalho com as sequências didáticas, pretendemos contribuir para a formação de um estudante mais crítico e atuante na sociedade, capaz de identificar múltiplas facetas relacionadas a LEM - Espanhol.

## 3.2 PROCESSOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

### 3.2.1 Rotas de trabalho durante a pandemia

Em 2020, segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo se viu assolado pela expansão veloz de infecções respiratórias que oscilavam de um resfriado comum até doenças mais severas como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), ou a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), ocasionadas em sua maioria pela covid-19. E com a agilidade mortal do coronavírus, a comunidade global

precisou se adequar a novas regras de convivência social para poder garantir a continuidade da vida da espécie humana (Mariano, 2022).

Assim, a partir da situação caótica vivenciada naquele momento em que todo o sistema educacional brasileiro, quiçá global, precisava se reinventar e se adequar as nuances de saúde pública devido a covid-19 e da necessidade de tornar as aulas remotas mais atrativas pautadas em um ensino eficaz, autônomo e participativo, desenvolvemos o trabalho com animações cinematográficas hispânicas e sequências didáticas em uma escola da rede pública estadual do Ceará, situada em uma comunidade periférica da cidade de Barbalha, a Escola Estadual de Educação Profissionalizante Otília Correia Saraiva.

A EEEP Otília Correia Saraiva é ligada a Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC, e seleciona 80% do alunado oriundo de escolas da rede pública de ensino local ou de cidades adjacentes com base nas médias aritméticas presentes no histórico escolar do fundamental anos finais (6º ao 9º ano), conforme a Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008<sup>12</sup>.

Por sua vez, um dos motivos que acarretou a escolha da instituição supracitada, como já relatado em outras seções deste trabalho, é o fato de 80% dos ingressantes nas EEEPs não possuírem conhecimento sólido voltado a língua estrangeira moderna – espanhol. Essa defasagem exige que o professor titular da disciplina tente nivelar o ritmo de suas turmas de 1º ano ainda nos primeiros meses de aula, tendo para cumprir essa missão apenas uma aula semanal, sem contar, as múltiplas dificuldades de acesso à internet dos envolvidos com a prática educacional durante o pico da pandemia (2020-2021).

Recordamos que devido a rápida propagação do covid-19 pelo Brasil, no Ceará tivemos as aulas presenciais suspensas em 19 de março através do decreto nº 33. 519 em que o governador do estado<sup>13</sup> estabeleceu medidas para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (DOE – Fortaleza, 19 de março de 2020) o que ia de encontro com ações adotadas por todos os governantes distribuídos pelo país.

---

<sup>12</sup> Lei que trata da criação, implementação e funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Estado do Ceará.

<sup>13</sup> Hoje Ministro da Educação do Governo Lula: Camilo Santana.

O fato da maior parte dos programas educacionais estarem ocorrendo remotamente contribuiu para que as ações a serem desenvolvidas por este projeto fossem adaptadas, tendo o registro das primeiras experiências em torno deste em fevereiro de 2021 com três turmas de 1º ano do ensino médio integrado aos cursos profissionalizantes de Enfermagem; Redes de Computadores; e Nutrição e Dietética, totalizando 120 (cento e vinte alunos) que residiam em distintos bairros das cidades de Barbalha, Missão Velha e Juazeiro. As três turmas estavam vivenciando o 2º ano da pandemia ocasionada pelo covid-19 saindo de suas escolas de fundamental anos finais e entrando no ensino médio sem conhecer ou estabelecer contato físico com colegas e professores.

Por fim, para traçarmos os primeiros passos na elaboração das sequências didáticas, aplicamos um teste diagnóstico com oito questões envolvendo indagações voltadas a contextos culturais e linguísticos dos povos hispânicos. As perguntas visavam aferir conhecimentos preconizados em documentos normativos como, por exemplo, as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. A partir do resultado obtido, fomos moldando as sequências didáticas que estariam interligadas as animações cinematográficas hispânicas, o que resultou no produto final deste trabalho.

### **3.2.2 Localização espacial da escola pesquisada**

Segundo o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em 2022, a cidade de Barbalha, localizada na região metropolitana do Cariri, possui uma extensão territorial de 608.158 km<sup>2</sup> e uma população aproximada de 75 mil pessoas. No tocante ao ensino médio possui 4 escolas estaduais, 2 na região central, 1 na zona rural e 1 próximo à divisa entre Barbalha e Juazeiro do Norte.

A escola pesquisada é a EEEP Otília Correia Saraiva, situada à Rua Projetada I, s/nº, Parque Bulandeira em Barbalha-CE. A instituição localizada em zona urbana é afastada do centro da cidade e compõe o grupo das primeiras 25 escolas de educação profissional inauguradas no estado do Ceará em 2008 durante a gestão do então Governador Cid Gomes<sup>14</sup> com base na lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008.

As escolas estaduais de educação profissional são instituições que ofertam o ensino médio integrado ao ensino técnico profissionalizante tendo atualmente, segundo a

---

<sup>14</sup> Cid Ferreira Gomes (PDT) foi o 58º governador do estado do Ceará por duas gestões consecutivas (2007-2014).

Secretaria Estadual de Educação - SEDUC, 131 escolas nesse formato que oferecem mais de 50 cursos técnicos profissionalizantes. Escolas como essas são tidas como referência na região nordeste e no país, ocupando posição de destaque em avaliações externas, em números do IDEB e em resultados voltados ao ENEM.

Assim, a EEEP Otilia Correia Saraiva, conhecida popularmente como Liceu de Barbalha, é ligada a 19ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE com sede em Juazeiro do Norte, e em 2023 completou 15 anos de Educação Profissional. A EP possui três turmas de primeiro ano, segundo e terceiro e oferta os cursos técnicos em Enfermagem, Nutrição e Dietética, e Redes de Computadores. A instituição também possui autorização da SEDUC e do CEE (Conselho Estadual de Educação) para ofertar os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Informática.

No tocante as condições físicas, estruturais e sanitárias da escola, nota-se que a instituição foi adaptada, como ilustra a Figura 2, para torna-se profissionalizante, recebendo algumas modificações em sua estrutura para que pudesse receber de forma eficaz cerca de 350 estudantes, que por sua vez, passam 10 horas diárias na instituição distribuídos em 9 salas de aula e tendo acesso a outros espaços como biblioteca, auditório, laboratório de ciências, laboratório de informática e laboratórios técnicos destinados a aulas práticas dos cursos.

**Figura 2** – Área de convivência da EEEP Otilia Correia Saraiva



**Fonte:** (<https://autovinmotor-fcagroup.es/eeep-ot-lia-correia-saraiva-1563712211712020009/>) – Acesso em 10 de julho de 2023.

A EEEP Otilia Correia Saraiva exerce papel de destaque na região, conquistando através do trabalho de professores e alunos resultados importantes em olimpíadas de todas as áreas do conhecimento, que muitas vezes garantem credenciais para fases seguintes em outras cidades do estado, de outras regiões do país ou até mesmo, em outros países. Os resultados são tão expressivos que em 2018, a instituição ficou entre as 100 melhores escolas de ensino médio do Brasil, segundo a fundação Lemann<sup>15</sup>. Sendo assim, optamos pela instituição levando em consideração a diversidade do alunado e os resultados obtidos dentro do cenário educacional vigente.

### 3.3 ETAPAS DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PRELIMINAR

Para que conseguíssemos elaborar a proposta didática através das SDs elaboramos o quadro a seguir (Quadro 1) com o seguinte cronograma de trabalho:

**Quadro 1 – Cronograma do Trabalho**

ATIVIDADES	2021				
	F	M	A	M	J
<b>1ª Etapa – Autorização e Diagnóstico</b>					
Apresentação da proposta inicial.	X				
Requerimento de autorização perante núcleo gestor.	X				
Apresentação da proposta de trabalho nas 3 turmas.	X				
Aplicação do teste diagnóstico de 8 questões	X				
<b>2ª Etapa – Aplicação da 1ª SD</b>					
Predição através do poster da animação: O Touro Ferdinando	X				
Exibição da animação – 1ª parte	X				
Exibição da animação – 2ª parte e discussão oral sobre o filme	X				

<sup>15</sup> Organização de filantropia familiar, nascida em 2002, a partir do desejo de construir um Brasil mais justo e avançado. Possui atuação fundamentada em dois focos estratégicos: Educação e Lideranças, ambos com compromisso transversal pela equidade racial. (fundacaolemann.org.br - acesso em 10 de julho de 2023).

Relação de conteúdos 1: Origem do espanhol; Propagação do espanhol pelo mundo; Quantidade de falantes do idioma espanhol; O espanhol e a política mundial; O Espanhol e a internet.		X			
Relação de conteúdos 2: Touradas; Cabras Calmantes; Flamenco; Festival das Flores		X			
<b>3ª Etapa – Aplicação da 2ª SD</b>					
Predição através do poster da animação: Viva – A vida é uma festa		X			
Exibição da animação – 1ª parte		X			
Exibição da animação – 2ª parte e discussão oral sobre o filme		X			
Relação de conteúdos 1: México x Brasil - Influência de produções e artistas mexicanos na música, novelas, séries, filmes, esportes, literatura e artes.		X			
Relação de conteúdos 2: Diferenças e semelhanças nas celebrações voltadas ao <i>Día de los Muertos</i> (México), Halloween (EUA) e Dia de Finados (Brasil)			X		
Relação de conteúdos 3: Lendas e crendices mexicanas			X		
Relação de conteúdos 4: Falsos cognatos			X		
<b>4ª Etapa – Aplicação da 3ª SD</b>					
Predição através do poster da animação: Encanto			X		
Exibição da animação – 1ª parte			X		
Exibição da animação – 2ª parte e discussão oral sobre o filme			X		
Relação de conteúdos 1: Guerra dos Mil Dias (1899-1902).			X		
Relação de conteúdos 2: Gastronomia, música, dança (cumbia, salsa e outros), Tradições, Linguagem Formal e Linguagem Informal			X		

**Fonte:** O autor (2023)

Na primeira etapa, apresentamos a proposta de trabalho inicial ao núcleo gestor e pedagógico da EEEP Otília Correia Saraiva e ao obtermos sinal verde para começarmos as ações de diagnóstico de conhecimento prévio, revisamos os itens presentes na avaliação. O momento gerou mais proximidade com a coordenação pedagógica, que por sua vez, mostrou-se basilar e motivadora.

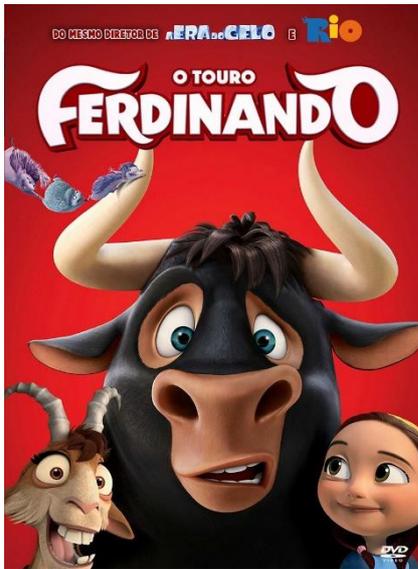
Em seguida, através do *Google Meet* e em momentos distintos, conversamos com as três turmas e explicamos que o projeto consistia no desenvolvimento de ações presentes em um trabalho de pós-graduação a nível de mestrado e que visava trabalhar aspectos linguísticos e culturais através de animações cinematográficas de cunho hispânico, já que cerca de 80% dos presentes ali não estudaram a disciplina curricular

durante o ensino fundamental ano finais. Foi deixado claro que inicialmente seria aplicado um teste diagnóstico com oito questões e que o resultado iria interferir no planejamento das ações futuras do trabalho com as sequências didáticas, pois naquele momento pandêmico, todos estavam em casa e sem nenhum ou quase nenhum acesso a materiais físicos, como o livro didático.

As turmas demonstraram interesse pelas estratégias de trabalho e indagaram como algumas ações ocorreriam no sentido de aplicação da diagnóstica ou acesso as animações. No tocante a aplicação da diagnóstica, respondemos que o processo se daria via *google forms* e o que o link seria disponibilizado nas salas de aula virtuais criadas para este fim, em dia e hora marcada. Já sobre as animações, o que aparentemente gerou mais preocupação nos estudantes, explicamos que quem tivesse acesso a plataforma de *streaming* da Disney Plus poderia usufruir da mesma, e que aqueles que não tivessem acesso ao serviço digital, ficassem tranquilos porque os links seriam disponibilizados também nas salas de aula virtuais através do *Google Classroom*.

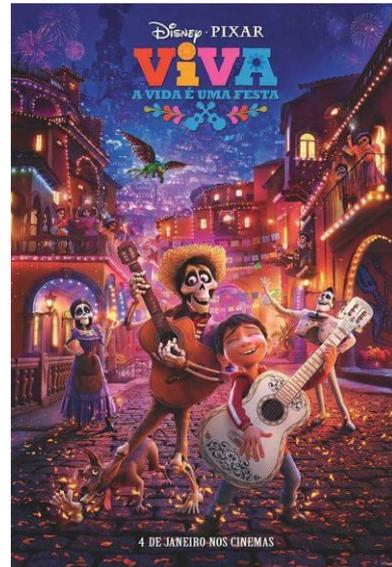
Em relação a aplicação e coleta dos resultados do teste diagnóstico, destacaremos as principais informações na seção *Análise de Dados referentes ao Teste Diagnóstico*. E em relação as etapas seguintes, todas foram norteadas através da predição dos encartes/posteres de divulgação das animações, representados nas figuras 3, 4 e 5, e das sinopses disponíveis em sites voltadas ao segmento cinematográfico, como podemos verificar a seguir:

**Figura 3** – Encarte de Divulgação da animação: O Touro Ferdinando (2017)



Fonte: papodecinema.com.br (2023)

**Figura 4** - Encarte de Divulgação da animação: Viva – A vida é uma festa (2018)



Fonte: adorocinema.com (2023)

**Figura 5** - Encarte de Divulgação da animação: Encanto (2021)



Fonte: cebolaverde.com (2023)

Com as predições voltadas aos encartes das animações e suas respectivas sinopses, percebemos que muitos alunos já tinham assistido aos filmes representados nas figuras 4 e 5, já a animação representada na figura 5 ainda era uma novidade por se tratar

de um produto divulgado naquele ano (2021). Através das discussões, fomos interligando as colocações com conceitos linguísticos pautados na linguística aplicada presente principalmente no referencial teórico de Cerutti-Rizzatti (2008).

Observamos que em temáticas de cunho mais sociocultural como as relacionadas as Touradas na Espanha e ao *Día de los Muertos* celebrado no México, os estudantes apresentavam contribuições muito pertinentes, o que acreditamos estar relacionado com a prática da vaquejada na região nordeste e com as celebrações do *Halloween* popularizadas pelas redes sociais. Sendo assim, a partir dos pontos mais e menos sinalizados durante a aplicação das SDs, reestruturamos objetivos e atividades que constam na seção 5 deste trabalho.

#### 4 ANÁLISE DE DADOS REFERENTES AO TESTE DIAGNÓSTICO

Como destacado na seção anterior, aplicamos um teste diagnóstico nas 3 turmas de 1º ano do ensino médio pretendendo observar conhecimentos prévios que fossem de encontro a linguística aplicada para podermos estruturar melhor as sequências didáticas que seriam trabalhadas ao longo do 1º trimestre letivo. Além do mais, aqui apresentamos partes específicas do teste diagnóstico que visam realizar a correspondência entre competências e habilidades necessárias para a resolução das questões dispostas com base na matriz de referência do ENEM (2009), e informações relevantes sobre as respostas do alunado.

A primeira atividade do teste diagnóstico consistia em preencher uma pequena ficha com informações pessoais básicas, representadas na Figura 6, como: *Nome da escola; Nome; Primeiro sobrenome; segundo sobrenome; Data; Turma; Curso; Nome do Professor; e-mail; telefone*. Neste item relacionamos a C2 e a H6 da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, presentes na Matriz de referência do ENEM (2009),

**Competência de área 2** - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**H6** - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. (MEC, 2009).

**Figura 6** – Dados Pessoais

Escuela:	Turma:
Nombre:	Curso:
Primer apellido:	Maestro:
Segundo apellido:	Correo electrónico:
Fecha:	Teléfono:

**Fonte:** O autor (2023)

Observamos com a pequena ficha de informações pessoais que o alunado apresentou maiores dificuldades no preenchimento das respostas voltadas aos tópicos: *Primer apellido; segundo apellido; Fecha; Maestro; Correo electrónico*. Vale ressaltar que 80% dos estudantes não tiveram a disciplina curricular espanhol na grade curricular do ensino fundamental anos finais, e interpretamos a dificuldade apresentada como

comum, pois estes itens exigem dos estudantes conhecimentos prévios de apropriação da língua estrangeira espanhol, como por exemplo, os falsos cognatos.

Ainda trabalhando com a Competência 2, agora trazemos a habilidade 8 nas questões 1 e 2, representas na Figura 7, que tem como marco referencial as orientações dispostas no manual do professor da coleção didática distribuída pelo PNLD e o FNDE, *Cercanía Joven* (2016). Assim, ressaltamos que esta coleção foi uma das últimas disponibilizadas pelo MEC as escolas, ou seja, desde 2020 devido a reforma do novo ensino médio, professores e professoras de todo o país trabalham com a elaboração de seus materiais ou com exemplares didáticos antigos.

H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. (MEC, 2009).

**Figura 7** – Questões 1 e 2

01. El español es el idioma oficial de Veintiuno países ubicados en distintos continentes. ¿Cuándo piensas en este idioma, que países vienen a tu mente? Menciona pelo menos 5.
02. Hay muchos artistas hispánicos conocidos en Brasil por su trabajo en la música, televisión, cinema, literatura y mucho más. Mira las imágenes a seguir de cada categoría y marca la(s) opciones que contienen solamente celebridades hispánicas.

**Fonte:** O autor (2023)

No tocante a questão 1, notamos que os países mais mencionados pelos estudantes foram Espanha e México, sendo acompanhados de países vizinhos ao Brasil como Argentina, Paraguai e Uruguai. Acreditamos que as primeiras menções se devem ao fato de a Espanha ter popularizado o idioma espanhol pelo mundo e ao fato de o México ter uma relação mais próxima com o Brasil devido as telenovelas e seriados, a exemplo o Chaves, ou *el Chavo del ocho* em espanhol. Em relação a Argentina, Paraguai e Uruguai, ligamos a informação a conhecimentos obtidos no fundamental anos finais sobre política externa e consolidações de blocos econômicos, como por exemplo, o MERCOSUL.

Ainda na questão 2, exploramos o conhecimento de mundo do alunado no que diz respeito ao contato com artistas hispânicos populares nos universos da música e da

televisão. Os estudantes deveriam identificar, conforme ilustra a Figura 8, quais artistas representados nas imagens eram oriundos de países detentores do espanhol como língua oficial.

**Figura 8 – Artistas hispânicos populares no Brasil**

01. El español es el idioma oficial de Veintuno países ubicados en distintos continentes. ¿Cuándo piensas en este idioma, que países vienen a tu mente? Menciona pelo menos 5.

02. Hay muchos artistas hispánicos conocidos en Brasil por su trabajo en la música, televisión, cine, literatura y mucho más. Mira las imágenes a seguir de cada categoría y marca la(s) opción(es) que contienen solamente celebridades hispánicas.

a. Telenovelas/Series



Alfonso Herrera      Willian Levy      Wagner Moura



Maite Perroni      Isabelle Drummond      Bruna Marquezine

b. Cantantes/Grupos/Bandas



Shakira      Thalia      Eliana



Luan Santana      Sebastián Yatra      Maluma



One Direction      CNCO      BROZ

**Fonte:** O autor (2023)

Nas sequências de imagens 1e 2, observamos que os artistas mais assinalados foram os atores mexicanos Willian Levy e Maite Perroni. Nas sequências 3 e 4, os artistas colombianos Shakira e Maluma tiveram destaque. Na sequência 5, a banda latina CNCO recebeu o maior número de marcações. Acreditamos que as escolhas dos estudantes foram tomadas devido ao papel de destaque que esses artistas estavam tendo naquele momento, o que vai de encontro com a afirmação de Paraquett (2010) quando salienta que a multiculturalidade se mostra nas diferentes culturas que podem e devem se conectar.

As questões de 3 a 8, representadas na Figura 9, abordavam em seus enunciados temáticas voltadas a importância comunicativa do espanhol como uma língua global e as relações comerciais e políticas do Brasil com países hispânicos vizinhos. Essas questões abordavam a Competência 2 e as Habilidades 6 e 8, além da Competência 5 e Habilidade 17 presentes na Matriz de Referência do ENEM (2009):

**Competência de área 5** - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**H17** - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. (MEC, 2009).

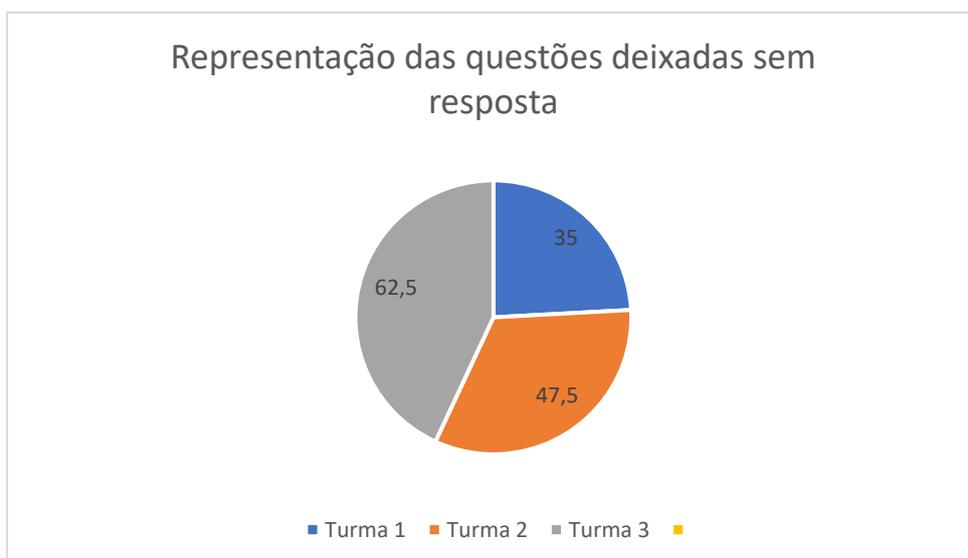
**Figura 9** – Questões de 3 a 8.

03. ¿Por qué se puede considerar el idioma español una de las grandes lenguas de comunicación internacional de la actualidad?
04. Actualmente, ¿cuántas personas hablan español en el mundo como lengua materna o como segunda lengua?
05. ¿Para los estudiantes brasileños, es importante aprender español y estar en contacto con sus hablantes?
06. Muchas regiones del mundo tienen bloques económicos que establecen parcerías entre los países miembros. En la América del Sur, tenemos el MERCOSUL – Mercado común del Sur. ¿Sabes que países hacen parte de este bloque?
07. Brasil tiene como vecinos muchos países que hablan español. ¿Cómo es la relación entre Brasil y los países que hablan este idioma?
08. ¿De qué manera conocer más el idioma español puede acercarnos más de esta lengua y de culturas distintas?

**Fonte:** O autor (2023)

Dessa forma, além das competências e habilidades observadas no teste diagnóstico, também contabilizamos o número de alunos, representado na Figura 10, que deixaram 2 ou mais questões em branco. O resultado é representado no gráfico a seguir:

**Figura 10**



**Fonte:** O autor (2023).

O gráfico acima evidencia que a turma a deixar mais questões sem resposta foi a 3, tendo 62,5% respondendo o mínimo de questões possíveis. A turma 2 atingiu o percentual de 47,5%, obtendo um resultado mediano. Já a turma 1, teve 35% dos alunos que deixaram de responder 2 ou mais questões presentes no teste diagnóstico. Desse modo, percebemos que a turma 3 necessita de um olhar mais atento em relação a apresentação dos conteúdos a serem abordados nas sequências didáticas.

## 5 PROPOSTA DIDÁTICA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), “a aprendizagem da língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão”. A partir disso, esta proposta didática tem o objetivo de auxiliar professores de língua estrangeira moderna – espanhol, a trabalharem com temáticas voltadas a cultura e a distintos aspectos linguísticos a partir de sequências didáticas que contam com o auxílio de produções cinematográficas hispânicas populares entre os estudantes.

Por sua vez, as SDs disponibilizadas neste material, elaboradas durante o período pandêmico (2020-2023), são voltadas ao 1º ano do ensino médio e visam revisar e aprofundar conteúdos básicos inerentes a disciplina espanhol, mas ressaltamos que todas as propostas podem e devem ser adaptadas para outros níveis, inclusive sugerimos que isso aconteça em turmas do fundamental anos finais, pois se espera “levar o estudante a ver-se e constituir-se como sujeito a partir do contato e da exposição ao outro, à diferença, ao reconhecimento da diversidade”. (OCEM, 2006, p.133).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9394/96) destaca como finalidade do ensino médio:

o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. (LDB, 1996, Art. 35.).

Dessa forma, a partir do exposto na LDB, preparamos sequências didáticas que possam contribuir para o estímulo do pensamento crítico em que o estudante reconheça o outro como ser diverso usando como base o que preconiza a linguística aplicada, um dos ramos da linguística essencial no estudo de línguas, seja materna ou estrangeira, como um todo. A LA é capaz de colaborar para a transformação do mundo em que vivemos no tocante ao respeito e valorização da língua e da cultura dos mais diversos povos exigentes.

A escolha da Linguística Aplicada presente neste trabalho se deu por ser uma estratégia, segundo Bortoni-Ricardo (2017), para as soluções de problemas educacionais e desenvolvimento de ações pedagógicas mais efetivas. Sendo assim, acreditamos que o contato com elementos culturais de países hispânicos através de animações

cinematográficas pode colaborar para o despertar de novos interesses linguísticos no alunado.

Assim, as produções cinematográficas hispânicas adotadas para a elaboração das SDs propostas, além de serem animações populares entre os jovens, também apresentam contextos culturais específicos dos países abordados nas tramas. Através dos mesmo é possível destacar festas e tradições de forma lúdica e com uma linguagem acessível ao público alvo.

A seguir, são apresentadas as SDs utilizadas nas turmas que colaboraram para a execução deste projeto:

<b>AULA 01</b>	<b>Tema:</b>	Animação: O Touro Ferdinando
	<b>Objetivo:</b>	Registrar e revisar conhecimentos prévios sobre o gênero sinopse e o país Espanha.
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
15 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar apresentando o encarte de divulgação da animação <i>O Touro Ferdinando</i> (2017 – EUA / 2018 - Brasil) e indagar a turma sobre quem já assistiu ao filme. Abrir espaço para contribuições dos alunos levando em consideração se gostaram ou não do filme e se recomendam a animação.</li> <li>• Explicar que o filme foi inspirado no livro de 1936 do autor americano Munro Leaf e que há um filme de 1938 intitulado <i>O pequeno Ferdinando</i> também produzido pela Disney.</li> </ul>	
35 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar que uma sinopse é uma espécie de resumo que visa chamar a atenção do público-alvo sem dar tantos detalhes de uma obra específica.</li> <li>• Ler a sinopse da animação e assistir a primeira parte do longa.</li> </ul>	
<b>RELATO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O filme possui 1 hora e 48 minutos, o que levaria cerca de 2 aulas. Aqui, como os estudantes estavam em aulas no formato remoto, foi disponibilizado o link da animação para que pudessem finalizar em casa e socializarem suas experiências na aula seguinte.</li> </ul>		

#### ANEXO – O Touro Ferdinando – AULA 01 – SINOPSE

Ferdinando é um touro com um temperamento calmo e tranquilo, que prefere sentar-se embaixo de uma árvore e relaxar ao invés de correr por aí bufando e batendo cabeça com os outros. À medida que vai crescendo, ele se torna forte e grande, mas com

o mesmo pensamento. Quando cinco homens vão até sua fazenda para escolher o melhor animal para touradas em Madri, Ferdinando é selecionado acidentalmente.

Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-touro-ferdinando/>

<b>AULA 02</b>	<b>Tema:</b>	Animação: O Touro Ferdinando
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar aspectos positivos e negativos sobre a animação;</li> <li>• Destacar as principais características dos personagens presentes na animação.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar indagando a turma sobre o que acharam do filme, se gostaram ou não da animação, se algo chamou sua atenção.</li> </ul>	
20 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma linha do tempo destacando momentos da animação: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quem era Ferdinando? Onde nasceu? Como era sua personalidade?</li> <li>2. Com quem e onde Ferdinando vai morar após o falecimento de seu pai?</li> <li>3. O que motiva Ferdinando fugir do sítio em que vivia para ir à cidade? O que acontece com Ferdinando dentro da cidade?</li> <li>4. Ferdinando é capturado e volta ao local onde nasceu, lá encontra seus antigos conhecidos e faz novas amizades, principalmente com a cabra Lupe. Qual o papel e características da cabra Lupe no filme?</li> <li>5. Ferdinando consegue reencontrar Nina? Como acaba a animação?</li> <li>6. Quais temáticas foram abordadas na animação?</li> </ol> </li> <li>• Desenvolver a atividade de verdadeiro ou falso com a turma.</li> <li>• Socializar o gabarito da atividade com a turma.</li> </ul>	
20 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar que Ferdinando era um touro grande e forte e que apesar de ter uma aparência intimidadora, era gentil e delicado.</li> <li>• Pedir para a turma observar as palavras grande, forte, intimidador, gentil e delicado, e pedir para a turma classificar gramaticalmente as mesmas.</li> <li>• Todos deverão apresentar na próxima aula adjetivos pessoais que possam apresentar aspectos voltadas a características físicas e características pessoais.</li> </ul>	

#### ANEXO I – O Touro Ferdinando – AULA 02 – Atividade de verdadeiro ou falso

Usa v para las afirmaciones verdaderas y f para las falsas.

- a. La animación El Toro Ferdinando se pasa en el México.
- b. Ferdinando tiene 2 hermanos.
- c. La chica que pasa a cuidar de Ferdinando se llama Lila.
- d. Ferdinando huye de la hacienda para participar de la Fiesta de las Flores.
- e. La cabra tiene la función de calmar los toros.
- f. Ferdinando queda amigo de 2 conejos.

<b>AULA 03</b>	<b>Tema:</b>	Animação: O Touro Ferdinando
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar características da classe gramatical <i>Adjetivo</i>;</li> <li>• Revisar características do idioma <i>espanhol</i> no mundo: origem, uso, quantidade de falantes etc.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar revisando que o Adjetivo é toda palavra que caracteriza o substantivo, indicando-lhe qualidade, defeito, estado, condição etc.</li> <li>• Voluntários deverão socializar suas respostas voltadas a atividade proposta na última aula.</li> </ul>	
25 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar que o Filme o Touro Ferdinando se passa na Espanha, que por sua vez foi a responsável por popularizar o idioma por mais 20 países de forma oficial.</li> <li>• Destacar que nesta aula revisarão/aprofundarão características muito importantes do idioma como a origem, propagação do idioma pelo mundo, quantidade de falantes, o espanhol e a internet, e aspectos políticos através do vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Bz9wMayyk28">https://www.youtube.com/watch?v=Bz9wMayyk28</a></li> <li>• Esclarecer possíveis dúvidas do alunado em relação ao exposto.</li> </ul>	
15 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com a música: 300 kilos (Los Coyotes).</li> <li>• Destacar que a o grupo de rock Los Coyotes, são espanhóis e fizeram muito sucesso entre as décadas de 80 e 90 no país.</li> <li>• Visando aprofundar aspectos político, sociais e linguísticos do idioma espanhol, 4 perguntas sobre a música deverão ser propostas:</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÃO:</b> <p>As perguntas propostas com base na música 300 kilos foram retiradas do suporte didático do alunado disponível na época:</p> <p>COIMBRA, Ludmila. <b>Cercanía Joven: espanhol, 1ºano: ensino médio</b> / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves; organizadora Edições SM; obra coletiva, desenvolvida e produzida por Edições SM; editora responsável Ana Luiza Couto. – 2. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2016.</p>		

ANEXO – O Touro Ferdinando – AULA 03 – Atividade sobre a música 300 Kilos (Los Coyotes)

Link da música: <https://www.youtube.com/watch?v=Am7yUxZo6us>

Letra da música:

Esto es

Una canción

Que va dedicada

A todos los países

Que entran dentro

Del área

De lo que se ha dado

En llamar

La cultura latina...

Países como Perú

Guatemala, Honduras, Chile (¡Chile!)

300 kilos de pueblos latinos

Todos pueblos hermanos

Todos suramericanos

Recordamos a Cuba, Portugal, Brasil, El Salvador, México

México Distrito Federal

Nicaragua (¡Nicaragua!)

300 kilos de pueblos latinos

Todos pueblos hermanos

Todos suramericanos

También queremos recordar a Puerto Rico, Venezuela, Colombia

Ecuador, Quito, a todos los centros latinos de Nueva York

Al centro venezolano de Estocolmo

Al centro gallego de Buenos Aires

300 kilos de pueblos latinos

Todos pueblos hermanos

Todos suramericanos

300 kilos de pueblos hermanos

Todos suramericanos

Todos pueblos latinos

Preguntas:

01. La canción se titula “300 kilos”. Tras escuchar el audio, responde: ¿qué significa la palabra kilos en el contexto de la canción?
02. ¿Qué significa llamar latino a un país?
03. ¿Por qué se incluye a Brasil y Portugal en la canción?
04. En la canción se especifican algunos centros latinos. ¿Cuáles? ¿Qué papel cumplen estos centros en la canción?

<b>AULA</b> <b>04</b>	<b>Tema:</b>	Animação: O Touro Ferdinando
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a expansão do espanhol pelo mundo;</li> <li>• Revisar/aprofundar aspectos culturais da Espanha.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar socializando a atividade referente a música 300 kilos (Los Coyotes) e esclarecer possíveis dúvidas.</li> <li>•</li> </ul>	
25 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar que o Filme o Touro Ferdinando apresenta aspectos culturais bem característicos da Espanha, principalmente as relacionadas as touradas.</li> <li>• Perguntar com qual atividade tradicional as touradas remetem ao nordeste brasileiro e quais são as suas semelhanças e diferenças.</li> <li>• Trabalhar com o PDF: <a href="https://portalidea.com.br/cursos/8231c9b661da0610c42d5197ba7ac56e.pdf">https://portalidea.com.br/cursos/8231c9b661da0610c42d5197ba7ac56e.pdf</a> - Abordar questões relacionadas ao Flamenco, ao Festival das Flores e ao Dia de Reis.</li> </ul>	
15 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar atividade de adivinhação que envolve aspectos culturais da Espanha.</li> </ul>	

ANEXO – O Touro Ferdinando – AULA 04 – Atividade sobre características culturais da Espanha.

Responda adecuadamente:

1. En los centros urbanos, es común a la hora del almuerzo encontrar el comercio local cerrado por una duración media de dos horas. Eso se debe a la \_\_\_\_\_.
2. Fecha que es tenida como más importante que la Navidad para los niños españoles. En esta fecha conmemorativa hay desfiles por las ciudades que pueden ganar regalos o trozos de carbón debido su comportamiento. Estamos hablando del \_\_\_\_\_.
3. En España también se celebra esta fecha que es muy popular en Brasil. En Santa Cruz de Tenerife, la fiesta de \_\_\_\_\_ sigue los mismos moldes que en Brasil.
4. La tradición más polémica de toda la cultura española es la \_\_\_\_\_ (o corrida de los Toros, como es conocida en España).

<b>AULA 05</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Viva – A vida é uma festa
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar e revisar conhecimentos prévios sobre o México.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
15 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar apresentando o encarte de divulgação da animação <i>Viva – A vida é uma festa</i> (2017 – EUA / 2018 - Brasil) e indagar a turma sobre quem já assistiu ao filme. Abrir espaço para contribuições dos alunos levando em consideração se gostaram ou não do filme e se recomendam a animação.</li> <li>• Explicar/relembrar que o filme foi inspirado em um dos eventos mais tradicionais do México o <i>Día de los muertos</i>. Indagar a turma sobre o que sabem dessa tradição.</li> </ul>	
35 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler a sinopse da animação e assistir a primeira parte do longa.</li> </ul>	
<b>RELATO</b> O filme possui 1 hora e 45 minutos, o que levaria cerca de 2 aulas. Aqui, como os estudantes estavam em aulas no formato remoto, foi disponibilizado o link da animação para que pudessem finalizar em casa e socializarem suas experiências na aula seguinte.		

#### Anexo – Animação: VIVA – A VIDA É UMA FESTA – AULA 05

Miguel sonha em se tornar um grande músico, assim como seu ídolo, Ernesto de la Cruz. Isso apesar da música ter sido banida há gerações em sua família. Desesperado para provar o seu talento, o garoto se vê na deslumbrante e pitoresca Terra dos Mortos seguindo uma misteriosa sequência de eventos. Ao longo do caminho, ele conhece o

encantador trapaceiro Hector, e juntos partem em uma jornada extraordinária para descobrir a verdade por trás da história da família de Miguel.

Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/viva-vida-e-uma-festa/>

<b>AULA 06</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Viva – A vida é uma festa.
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar aspectos positivos e negativos sobre a animação;</li> <li>• Destacar as principais características dos personagens presentes na animação.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar indagando a turma sobre o que acharam do filme, se gostaram ou não da animação, se algo chamou sua atenção.</li> </ul>	
20 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma linha do tempo destacando momentos da animação: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Miguel tinha um grande sonho. Que sonho era esse?</li> <li>2. Por que Miguel não podia cantar?</li> <li>3. Como se chamava o grande ídolo de Miguel?</li> <li>4. Como Miguel foi parar no mundo dos mortos?</li> <li>5. Quem Miguel conhece no mundo dos mortos?</li> <li>6. Como Miguel consegue sair do mundo dos mortos?</li> <li>7. Ao final da trama, Miguel consegue cantar?</li> <li>8. O que aconteceu com os personagens Ernesto de la Cruz e Héctor?</li> </ol> </li> <li>• Trabalhar/revisar palavras que fazem referência aos membros da família através do vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=M7fjHKOHaBo">https://www.youtube.com/watch?v=M7fjHKOHaBo</a></li> <li>• Pedir que a turma registre em seu caderno o Título: <i>Mi familia es así</i>  <i>Nombre de mi madre:</i>  <i>Mi padre se llama:</i>  <i>Mis hermanos y hermanos son:</i>  <i>El nombre de mis abuelas:</i>  <i>El nombre de mis abuelos:</i>  <i>Los tíos que más me gustan son:</i>  <i>Los primos que más conviven conmigo se llaman:</i> </li> </ul>	
20 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar a atividade proposta e pedir que a turma pesquise nomes de atores, cantores, bandas e escritores que fazem muito sucesso no Brasil e que são oriundos do México.</li> </ul>	

<b>AULA 07</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Viva – A vida é uma festa.
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar artistas mexicanos famosos no Brasil;</li> <li>• Destacar as principais características do <i>Día de los Muertos</i>.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar pedindo a turma que destaquem os artistas mexicanos que consideram populares no Brasil e solicitar que expliquem o porquê da escolha.</li> </ul>	
15 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a turma que em espanhol usamos verbos no presente do indicativo para falarmos de ações concretas, conhecermos pessoas, falar dos nossos gostos e muito mais.</li> <li>• A turma deverá observar o modelo de apresentação disponível em anexo e completar as lacunas que com as informações dos artistas que estão faltando.</li> <li>• Os estudantes deverão socializar na próxima aula pequenas apresentações que contenham como itens obrigatórios: <i>nombre, edad, de donde eres, idiomas que hablas y aficiones</i>.</li> </ul>	
25 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visando aprofundar características <i>Del día de los muertos</i>, o vídeo a seguir deverá ser trabalhado: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=juSEFWn-sno">https://www.youtube.com/watch?v=juSEFWn-sno</a></li> <li>• O espaço para esclarecimento de possíveis dúvidas deverá ser aberto e a atividade de 01 a 09 disponível no link a seguir, aplicada: <a href="https://www.profedelee.es/actividad/dia-muertos-mexico/">https://www.profedelee.es/actividad/dia-muertos-mexico/</a></li> </ul>	

Anexo – Animação: VIVA – A VIDA É UMA FESTA – AULA 07

Utilizando herramientas de investigación digital, completa las lacunas:

Persona: Anahí

¿Qué tal? Me llamo \_\_\_\_\_, soy \_\_\_\_\_ y vivo en la Ciudad del México. Tengo \_\_\_\_\_ años, hablo un poco portugués porque ya hice muchas visitas a Brasil.

Personas: Dulce María y Maite Perroni

¡Hola a todos! Somos \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_. Somos amigas y trabajamos juntas. Vivimos en la \_\_\_\_\_. Una de nuestras aficiones es cantar.

Persona: Alfonso Herrera

¡Hola! ¿Qué tal? Mi nombre es \_\_\_\_\_. Tengo \_\_\_\_\_ años y vivo en la ciudad de \_\_\_\_\_. Soy padre y mi gusta la naturaleza.

Personas: Christian Chávez y Christopher Uckermann

¡Hola mi gente! Nosotros somos \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_. Trabajamos juntos en un grupo musical y vivimos en ciudades distintas del \_\_\_\_\_. Amamos hacer deportes.

<b>AULA 08</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Viva – A vida é uma festa.
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar a lenda de la Llorona;</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
15 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar pedindo a turma que socializem as duas atividades referentes a aula passada:             <ol style="list-style-type: none"> <li>Apresentação pessoal usando verbos no presente do indicativo;</li> <li>Atividade de 1 a 9 disponível no link: <a href="https://www.profedele.es/actividad/dia-muertos-mexico/">https://www.profedele.es/actividad/dia-muertos-mexico/</a></li> </ol> </li> </ul>	
20 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Explicar a turma que as lendas são relatos que transmitem histórias, costumes e crenças de um povo. Elas vão sendo conservadas através da tradição oral e não têm apenas um único autor, mas vários.</li> <li>A partir disso, perguntar quais são as lendas que eles mais conhecem e se eles observaram a menção que a animação fez a uma lenda muito popular no México e na América Latina.</li> <li>Trabalhar com a lenda de <i>La Llorona através dos links</i>:  <i>La Llorona em Viva – A Vida é uma festa</i>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=V6yMB-LVbnI">https://www.youtube.com/watch?v=V6yMB-LVbnI</a>   <i>La Llorona e Chaves</i>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=pHvsqN4wvH0">https://www.youtube.com/watch?v=pHvsqN4wvH0</a>   <i>La Llorona Trailer de filme</i>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uOV-xMYQ7sk">https://www.youtube.com/watch?v=uOV-xMYQ7sk</a> </li> </ul>	
15 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com o texto e as perguntas disponíveis no anexo.</li> </ul>	
<b>OBSERVAÇÃO:</b> As perguntas propostas com base no texto La Llorona o Cihuacóatl foram retiradas do suporte didático do alunado disponível na época:  COIMBRA, Ludmila. <b>Cercanía Joven: espanhol, 1ºano: ensino médio</b> / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves; organizadora Edições SM; obra coletiva,		

desenvolvida e produzida por Edições SM; editora responsável Ana Luiza Couto. – 2. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2016.

Anexo – Animação: VIVA – A VIDA É UMA FESTA – AULA 08

La Llorona o Cihuacóatl es una diosa xochimilca, madre de los xochimilcos. Este, en la época prehispánica existieron varios dioses, incluyendo a la Cihuacóatl. A la llegada de los españoles ella predijo todo lo que iba a pasar, toda la destrucción que iban a tener, y ella empezó a llorar: ¡"Ay mis hijos!", que era en esa época de la guerra y destrucción.

1. El relato es de la época prehispánica. ¿Qué significa eso?
2. ¿Qué predijo la diosa Cihuacóatl?
3. ¿Por qué los españoles le llamaban La Llorona a la diosa Cihuacóatl?

<b>AULA 09</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Viva – A vida é uma festa.
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar/aprofundar as características dos falsos cognatos.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar pedindo a turma que socializem as respostas voltadas a atividade sobre a lenda de <i>La Llorona</i>.</li> <li>• Possíveis dúvidas deverão ser esclarecidas.</li> </ul>	
30 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a turma que em muitos idiomas do mesmo tronco linguístico que o português a palavras que são escritas e pronunciadas da mesma forma, mas possuem significados diferentes, essas palavras são chamadas de falsos cognatos como ilustra o vídeo a seguir:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zwK0isZkvoE">https://www.youtube.com/watch?v=zwK0isZkvoE</a></li> <li>• Em seguida, a atividade disponível no link a seguir deverá ser trabalhada:  <a href="https://www.quiz.com.br/quiz/3389/exercicios-de-falsos-cognatos-em-espanhol-i/">https://www.quiz.com.br/quiz/3389/exercicios-de-falsos-cognatos-em-espanhol-i/</a></li> </ul>	
10 minutos	<b>ENCERRAMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar as respostas e abrir espaço para o esclarecimento de possíveis dúvidas.</li> </ul>	

<b>AULA 10</b>	<b>Tema:</b>	Animação: O Encanto
	<b>Objetivo:</b>	Registrar e revisar conhecimentos prévios sobre o país Colômbia.
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
15 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar apresentando o encarte de divulgação da animação <i>Encanto</i> (2021) e indagar a turma sobre quem já assistiu ao filme. Abrir espaço para contribuições dos alunos levando em consideração se gostaram ou não do filme e se recomendam a animação.</li> </ul>
35 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler a sinopse da animação e assistir a primeira parte do longa.</li> </ul>
<b>RELATO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O filme possui 1 hora e 49 minutos, o que levaria cerca de 2 aulas. Aqui, como os estudantes estavam em aulas no formato remoto, foi disponibilizado o link da animação para que pudessem finalizar em casa e socializarem suas experiências na aula seguinte.</li> </ul>	

#### ANEXO – Animação Encanto – AULA 10 – SINOPSE

Nas montanhas da Colômbia vive a família Madrigal, onde cada membro é dotado de um superpoder, que vai da força extraordinária à capacidade de cura. A única exceção é Mirabel, garota nascida sem poder nenhum. No entanto, quando a magia do vilarejo é ameaçada, a filha "normal" será a única capaz de salvá-los.

Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/encanto/>

<b>AULA 11</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Encanto
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar aspectos positivos e negativos sobre a animação;</li> <li>• Destacar as principais características dos personagens presentes na animação.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar indagando a turma sobre o que acharam do filme, se gostaram ou não da animação, se algo chamou sua atenção.</li> </ul>	
30 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma linha do tempo destacando momentos da animação: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quem é Mirabel e qual o sobrenome de sua família?</li> <li>2. Onde se passa a trama?</li> <li>3. Como e por que os Madrigal foram parar em Encanto?</li> <li>4. Quais temáticas são abordadas na animação?</li> </ol> </li> <li>• Trabalhar com curiosidades sobre a animação através do link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DWLQQVzSqT4">https://www.youtube.com/watch?v=DWLQQVzSqT4</a></li> <li>• Aplicar a atividade sobre os personagens do filme disponível no anexo.</li> </ul>	

10 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar a atividade;</li> <li>• Enfatizar o relacionamento familiar e a importância de acreditar em si próprio.</li> </ul>
------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANEXO – Animação Encanto – AULA 11

Relaciona los personajes a seguir con sus respectivas características:

1. Isabela
2. Luísa
3. Bruno
4. Camilo
5. Antonio
6. Dolores

- a. Es robusta y tiene superfuerza.
- b. Único hijo de Pedro y Alma. Tiene la capacidad de ver el futuro.
- c. Hija mayor de Pepa y Félix. Tiene el don de la super audición.
- d. Es aparentemente perfecta. Tiene la habilidad de hacer flores.
- e. Es sarcástico. Tiene la habilidad de cambiar de forma.
- f. Tiene el don de comunicarse con los animales.

<b>AULA 12</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Encanto
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar aspectos culturais do país Colômbia.</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar indagando a turma sobre o que conhecem da Colômbia no tocante a aspectos culturais.</li> </ul>	
30 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com o vídeo a seguir e esclarecer possíveis dúvidas: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PZ1GwD_hXJM">https://www.youtube.com/watch?v=PZ1GwD_hXJM</a></li> <li>• Explicar a turma que mapas mentais facilitam a organização de informações, e que deverão utilizar a estratégia para delimitarem características sociais e culturais da Colômbia como: <i>Religião predominante, principais pratos gastronômicos, ritmos musicais, artistas mais populares fora da Colômbia, El dourado.</i></li> <li>• Ressaltar que os alunos podem produzir o mapa mental a mão e anexarem em espaço indicado, ou usar sites e aplicativos disponíveis na internet.</li> </ul>	
10 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar a atividade;</li> </ul>	

<b>AULA 13</b>	<b>Tema:</b>	Animação: Encanto
	<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar o contexto histórico da Guerra dos Mil Dias (1899-1902).</li> </ul>
<b>Tempo</b>	<b>Atividades</b>	
10 minutos	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar salientando que conflitos marca, a história da sociedade global e que muitos desencadeiam guerras por distintos interesses.</li> <li>Indagar a turma se já ouviram falar da Guerra dos Mil Dias e coletar de forma oral suas contribuições.</li> </ul>	
30 minutos	<b>DESENVOLVIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com o vídeo a seguir e esclarecer possíveis dúvidas: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=aUyFihGtqOc">https://www.youtube.com/watch?v=aUyFihGtqOc</a></li> <li>Em seguida a atividade de compreensão e interpretação disponível em anexo deverá ser aplicada.</li> </ul>	
10 minutos	<b>ENCERRAMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Socializar a atividade;</li> </ul>	

ANEXO – Animação Encanto – AULA 13

Instrucciones:

- Comience la actividad explicando qué fue la Guerra de los Mil Días y cuándo ocurrió;
- Resalte la importancia histórica de este conflicto en Colombia y cómo afectó al país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início deste trabalho, apresentamos os percalços vivenciamos durante a pandemia ocasionada pelo covid-19, situação que obrigou as pessoas do mundo inteiro a repensarem normas de convívio social e que exigiu estratégias de distanciamento que pudessem colaborar para a continuidade da espécie humana. Vimos todos os setores se adaptarem para diminuir impactos financeiros ou reduzirem as demissões em massa, mas nenhuma adaptação causou tanto impacto como as ocorridas dentro do setor educacional.

Durante a pandemia, observamos no Brasil a fora distintos relatos de problemas voltados a internet, a falta de disponibilidade de aparelhos para acesso as aulas e a dificuldade exorbitante de aprendizagem. O professor que antes investia muitos esforços para solicitar silêncio nas turmas, agora investia esforços para solicitar participação. E os relatos de experiência voltados ao ensino de língua estrangeira moderna – espanhol que compartilhamos aqui, são um exemplo das inúmeras dificuldades vivenciadas por colegas professores ao longo desse período obscuro.

Tentar encontrar alternativas que pudessem facilitar o compartilhamento de conteúdos linguísticos dentro de LEM de uma forma que o alunado pudesse enxergar sentido no exposto e interagisse com as ferramentas propostas, foi um desafio. Estávamos recebendo estudantes que há dois anos não entravam em uma escola física, em uma sala de aula física e não concretizavam relações com pessoas físicas. Esses alunos possuíam apenas uma tela, que naquele momento representava todo o físico de uma escola.

Assim, organizamos sequências didáticas para serem aplicadas ao longo do 1º trimestre em três turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública de educação profissionalizante situada em Barbalha-CE. Essas SDs visavam facilitar a revisão ou aprofundamento de conteúdos básicos do espanhol enquanto língua estrangeira através de animações cinematográficas hispânicas e desenvolver competências e habilidades preconizadas em documentos normativos oficiais como as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e a Matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio.

Visando observar quais aspectos socioculturais hispânicos podem ser percebidos antes e depois das exibições das animações cinematográficas, comparar esses aspectos e estimular discussões orais, estabelecemos o primeiro contato com as turmas para ouvi-los e conhecê-los um pouco mais, destacando que logo mais aplicaríamos um pequeno

teste diagnóstico e que ele seria importante para determinar as rotas a serem seguidas no trabalho voltado as sequências didáticas.

O teste diagnóstico sondou o que os alunos conheciam sobre a língua espanhola em relação a sua origem, importância política, tratados econômicos e outras questões afins. E devido a instituição receber 80% do seu público oriundo de escolas públicas municipais de fundamental anos finais, constatamos que uma grande quantidade desse alunado, tinha uma base de conhecimentos linguísticos voltados ao espanhol, quase que zerada, ou em casos mais extremos, zerada. O dado não nos pegou de surpresa, pois já sabíamos que a língua estrangeira obrigatória no fundamental anos finais é o inglês, e que teríamos um resultado diferente apenas com aqueles alunos oriundos da rede privada de ensino.

Em relação aos países abordados nas produções cinematográficas, constatamos que a animação que os estudantes mais se identificaram foi o “*Viva, a Vida é uma festa*” devido ao fato de o Brasil consumir muito material artístico cultural do México. As discussões durante as aplicações das SDs pautadas no filme deixaram em evidência que quase 100% dos participantes já tinham ouvido falar sobre *El Día de los Muertos* e que conseguiam fazer associações diretas com outros eventos tradicionais das Américas como o *Halloween* e o Dia de Finados celebrado no Brasil e em boa parte da América do Sul.

No tocante ao emprego da linguagem formal e informal, as três animações contribuíram para evidenciar situações distintas de tratamento e de valorização do chamado *voseo*, muito presente na América do Sul. Aqui, também aproveitamos para estabelecer uma relação direta com pratos típicos destacados nas animações e verificamos uma associação direta com comidas tradicionais do Nordeste e apreciadas no Ceará, já que o público-alvo é oriundo dessa localidade.

Além do mais, percebemos que os estudantes identificaram com facilidade temáticas geradoras voltadas a assuntos como amizade e família presentes nas três produções. O filme “*O Touro Ferdinando*” ressaltou com veemência a temática amizade, já os filmes “*Viva, a vida é uma festa*” e “*Encanto*”, a temática família. No entanto, como supracitado, os estudantes destacaram maior fluidez de emoção ao assistirem e debaterem sobre a animação “*Viva, a vida é uma festa*”.

Por fim, ressaltamos que o trabalho com as SDs sinalizou que algumas atividades precisam ser reformuladas, pois boa parte do alunado demonstrava um certo desinteresse

dependendo da estratégia que estava sendo utilizada, principalmente na aplicação das sequências que continham muitos vídeos. Isso serviu de alerta, mas temos plena convicção que contribuimos para que os estudantes começassem a perceber e modificar suas impressões sobre o espanhol enquanto língua estrangeira moderna, além de se desenvolverem gradativamente como cidadãos que respeitam e valorizam sua identidade sociocultural e principalmente a do outro, contribuindo assim para uma educação básica de mais qualidade.

## REFERÊNCIAS

**A Origem do Cinema.** Instituto do Cinema, 2022. Disponível em: <<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/a-origem-do-cinema#:~:text=No%20ano%20de%201895%2C%20os,%C3%A9%20o%20ancestral%20da%20filmadora.>> Acesso em 30 de outubro de 2022.

ANTUNES, Irandé, 1937- **Língua, texto e ensino: outra escola possível** / Irandé Antunes - São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Estratégias de ensino; 10).

ARTIGUE, M. **Ingénierie Didactique. Recherches en didatique des mathématiuqes.** v. 9/3, 281-308, Grenoble, La Pensée Sauvage Editions, 1988.

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística.** São Paulo: Parábola, 2007. (Glossário Ceale).

BAKHTIN, Mikael. **Estética da criação verbal.** 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BALLSTAEDT, Steffen-Peter. **Kognition und Wahrnehmung in der Informations- und Wissensgesellschaft, Konsequenzen gesellschaftlicher Veränderungen für die Psyche.** In: Kübler, Hans-Dieter; Elling, Elmar (Org.). Wissensgesellschaft. Neue Medien und ihre Konsequenzen. Bonn: Bundeszentrale für politische Bildung, 2004.

BARROS, Cristiano [et al.]. **Dez anos da “Lei do Espanhol” (2005 - 2015).** Org. Cristiano Barros, Elzimar Costa, Janaina Galvão. Belo Horizonte: Viva Voz/ FALE/ UFMG, 2016.

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral II.** Campinas: Pontes, 1989.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula.** 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, [...].** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm) Acesso em: 12 nov. 2022.

BRASIL. **Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral [...].** Diário da Câmara dos Deputados, Suplemento, Brasília, DF, 1 dez. 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-exposicaodemotivos-151127-pe.html> Acesso em: 12 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação, (2000). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Brasília, MEC/SEF.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio**, Brasília: MEC, 2006.

BRASÍLIA, DF: **Presidente da República**, [2006]. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)> Acesso em 08 de outubro de 2022.

CARDIM, Leandro Neves Corpo. Col. **Filosofia Frente & Verso**. São Paulo: Globo, 2009. p. 177.

CARMONA, Natalia Gutierrez. **Colômbia Turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano**. [manuscrito] / Natalia Gutierrez Carmona – 2020.

CEARÁ. **Secretaria da Educação. Metodologia de apoio: áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias**. Fortaleza: SEDUC, 2008. (Coleção Escola Aprendiz - Volume 2).

CELADA, Maria Teresa. **O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira**. Maria Teresa Celada. – Campinas, SP: [s.n], 2002.

CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth. **Introdução à linguística aplicada** / Mary Elizabeth Cerutti Rizzatti, Rosana Denise Koerich, Adriana Kuerten-Dellagnelo. — Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2008.

COAN, Márluce; FREITAG, Raquel Meister Ko. **Sociolinguística variacionista: pressupostos teóricos de ensino**. Revista Eletrônica de Linguística. Volume 4. Nº 2. 2º SEMESTRE. 2010.

COELHO, Izete Lehmkuhl... [et al.]. **Sociolinguística**. – Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2010.

COIMBRA, Ludmila. **Cercanía Joven: espanhol, 1ºano: ensino médio** / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves; organizadora Edições SM; obra coletiva, desenvolvida e produzida por Edições SM; editora responsável Ana Luiza Couto. – 2. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2016.

CRISTOVÃO, V.L.L. **Sequências Didáticas para o ensino de línguas**. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2. ed. Trad. Viviane Ribeiro. Bauru: EDUSC, 2002.

DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **El Español en Brasil**. In: SEDYCIAS, João. (Org). O Ensino de Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, 18-24 p.

FIGUEROA, Ester. Sociolinguistic metatheory. Oxford: Pergamon, 1996.

FLORENCIO, Sergio. **Os mexicanos**. São Paulo: Contexto, 2014.

INSTITUTO CERVANTES. **Español como una lengua viva**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2010.

JUNGER, C. S. V. **Reflexões sobre o ensino de E/LE no Brasil**: propostas governamentais, formação docente e práticas em sala de aula. In: Anuario brasileño de estudos hispânicos. XV. Brasília, 2005.

KLOSOWSKI, Simone Scorsim. **Planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem**. UNICENTRO - Revista Eletrônica Lato Sensu. Ed.5 – 2008.

LABOV, Willian. **Padrões sociolinguísticos** / Willian Labov; tradução Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. – São Paulo, Parábola Editorial, 2008.

MACHADO, A. R. **Uma experiência de assessoria docente e de elaboração de material didático para o ensino de produção de textos na universidade**. DELTA, 2000. p. 1-25.

MAIA, Helder Thiago Cordeiro. **Matrizes de cultura e literaturas hispânicas**. V.1/ Livia Maria de Freitas Reis, Robson dos Santos Leitão. – Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2018.

MARCUSHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARIANO, Thiago Vini & DERINGER, Thaianie. **Filmes de curta-metragem em aula de alemão como língua estrangeira em tempos de pandemia**. Pandaemium ger. 25 (47). SP – Dec. 2022.

MARQUES, Livia dos Santos; ROZENFELD, Cibele Cecílio de Faria. **Uso de seriados televisivos no ensino de alemão: aspectos linguísticos, socioculturais, ideológicos e político-sociais** em Deutschland 83. Pandaemonium Germanicum, v. 21, n. 33, 64-86, 2018.

MEDEIROS, Sérgio Augusto Leal. **Imagens Educativas do Cinema/Possibilidades Cinematográficas da Educação**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ensino de Língua Espanhola**. Parecer CNE/CEB nº 6/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 – Institui diretrizes para a oferta preferencial de Língua Espanhola em caráter optativo no Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias->

112877938/orgaos-vinculados-82187207/12870-ensino-de-lingua-espanhola> Acesso em 07 de outubro de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)> Acesso em 08 de dezembro de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1)

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência para o ENEM 2009. Brasília, Distrito Federal, 2009a.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.) **Por uma linguística aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOLLICA, Maria Cecília. **Fala, Letramento e Inclusão Social.** São Paulo: Contexto, 2007.

MORIN, Edgar, 1921. **Os sete saberes necessários à educação do futuro** / Edgar Morin; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgar de Assis Carvalho. – 2. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2009.

NASCIMENTO, Allyson Raonne Soares do. **Espanhol – língua estrangeira: múltiplas perspectivas.** [recurso eletrônico] / Organizadores: Allyson Raonne Soares do Nascimento... [et al.]. – João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

**O que é sequência didática.** Prof. Dr. Ivan Claudio Guedes. Disponível em: <[https://www.icguedes.pro.br/sequencia-didatica-passo-a-passo/#:~:text=Itens%20para%20fazer%20uma%20sequ%C3%Aancia%20did%C3%A1tica%3A&text=Habilidades%20da%20BNCC%20\(ou%20do,em%20introdu%C3%A7%C3%A3o%20desenvolvimento%20e%20conclus%C3%A3o.>](https://www.icguedes.pro.br/sequencia-didatica-passo-a-passo/#:~:text=Itens%20para%20fazer%20uma%20sequ%C3%Aancia%20did%C3%A1tica%3A&text=Habilidades%20da%20BNCC%20(ou%20do,em%20introdu%C3%A7%C3%A3o%20desenvolvimento%20e%20conclus%C3%A3o.>)> Acesso em 25 de maio de 2023.

OLIVEIRA, L. A. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias.** São Paulo: Parábola, 2014.

**Opcional no Novo Ensino Médio, espanhol estará ausente no Enem 2024.** Vai Cair No Enem, 2022. Disponível em: <<https://www.vaicairnoenem.com/2022/04/07/opcional-no-novo-ensino-medio-espanhol-estara-ausente-no-enem-2024#:~:text=Na%20an%C3%A1lise%20de%20Kilza%20a,s%C3%A3o%20inseridas%20no%20curr%C3%ADculo%20escolar%22.>>> Acesso em 04 de outubro de 2022.

PARAQUETT, M. **Multiculturalismo, interculturalismo e ensino / aprendizagem de espanhol para brasileiros.** In: BARROS, C. S.; Costa, E. G. M. (Orgs.). *Espanhol: Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEB, 2010. V.16 (Coleção Explorando o Ensino).

RIBEIRO, Leonardo Freitas. **Afinal, o que é animação no cinema contemporâneo?** Simpósio “Cinema e animação: perspectivas, hibridizações e poéticas”, VI Seminário Nacional Cinema em Perspectiva da UNESPAR, 21 a 23 de novembro de 2017, Decom/PPGCom da UFPR, Curitiba-PR. Subcapítulo 2.1. “Afinal, o que é animação?”, páginas 41-66.

RODRIGUES, D.S. **O tratamento da variação linguística em livros didáticos de Língua Inglesa.** Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2005.

RODRIGUES, Ricardo Batista. **Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação / Ricardo Batista Rodrigues.** – Recife: IFPE, 2016.

RODRIGUES, Noélia Carolina [et al.]. **Multiculturalismo na escola: possibilidades de (re)significar.** Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017.

ROJO, R.H.R. **Gêneros do discurso no círculo de Bakhtin: ferramentas para a análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas.** In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E GÊNEROS TEXTUAIS, 4., 2007. Tubarão. Anais do IV simpósio internacional de estudos e gêneros textuais. Tubarão/SC: [S.n], 2007. p. 1761-1775.

ROJO, R.; GLAÍS, S. C. Apresentação - Gêneros e orais e escritos como objetos de ensino: Modo de pensar, modo de fazer. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e Escritos na escola/** tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

SANTOS, José Adailton. **As controvérsias em Torno da Tauromaquia na Espanha no Período de 1991 a 2018.** VIII, ReACT – Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia, 2021.

SASS, Anne. **Film im Unterricht - Sehen(d) lernen. Fremdsprache Deutsch.** Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts, v. 36, 5-13, 2007.

SCHWERDTFEGGER, Inge Christine. **Sehen und Verstehen. Zur Arbeit mit Film und Video im Fremdsprachenunterricht.** Fremdsprachenunterricht in Theorie und Praxis, 1989.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará no Ensino Médio.** SEDUC/CE, 2021.

**Sequência didática para o ensino do gênero textual artigo de opinião.** Canal do Educador. Disponível em: < <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/sequencia-didatica-para-ensino-genero-textual-artigo-opinioo.htm> > Acesso em 29 de maio de 2023.

**Sequências Didáticas para ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.** Roxane Rojo. IEL/UNICAMP. Disponível em: <  
[https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fsgmd.nute.ufsc.br%2Fcontent%2Fespecializacao-cultura-digital%2Fportugues-em%2Fmedias%2Ffiles%2Fanexo.pdf&psig=AOvVaw33fWMC\\_5CdnhXUNNkyKSWX&ust=1689859371286000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBMQjh xqFwoTCMi52\\_DumoADFQAAAAAdAAAAABAE](https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fsgmd.nute.ufsc.br%2Fcontent%2Fespecializacao-cultura-digital%2Fportugues-em%2Fmedias%2Ffiles%2Fanexo.pdf&psig=AOvVaw33fWMC_5CdnhXUNNkyKSWX&ust=1689859371286000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBMQjh xqFwoTCMi52_DumoADFQAAAAAdAAAAABAE)> Acesso em 01 de junho de 2023.

SGORLA, Kristian. **O ensino público de língua inglesa e suas práticas pedagógicas na era digital/** Kristian Sgorla, Terezinha Corrêa Lindino. – Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2017.

SIGNORINI, I; CAVALCANTI, M.C. (Orgs.) **Linguística Aplicada: perspectivas.** Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SÓL, Vanderlice dos Santos Andrade. **O Uso de filmes e séries na sala de aula: Da operação “Tapa-Buracos” ao despertar do desejo de falar inglês.** In: Oliveira, Shirlene Bemfica de; Sól, Vanderlice dos Santos Andrade (Org.). *Multiletramentos no Ensino de Inglês: Experiências da Escola Regular Contemporânea.* Ouro Preto: IFMG, 2016, 17 - 41.

SOUZA, Fábio Marques de. **Espanhol-língua estrangeira para brasileiros: políticas de difusão e formação de professores no Estado de São Paulo /** Fábio Marques de Souza. – Marília, 2009.

SURKAMP, Carola. **Filmkompetenz.** In: Surkamp, Carola (Org.). *Metzler Lexikon Fremdsprachendidaktik: Ansätze-Methoden-Grundbegriffe.* 2. ed. Stuttgart: Springer-Verlag, 2017, 77-78.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (2002). **“Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino de língua materna”** in BASTOS, Neusa Maria Oliveira Barbosa (org.). *Língua Portuguesa: uma visão em mosaico.* São Paulo: EDUC / PUC-SP, 2002: 201-214.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005

WIDDOWSON, H. G. **Linguistics.** Oxford: Oxford University Press, 1996.

## APÊNDICE

Escuela:	Turma:
Nombre:	Curso:
Primer apellido:	Maestro:
Segundo apellido:	Correo electrónico:
Fecha:	Teléfono:

01. El español es el idioma oficial de Veintiuno países ubicados en distintos continentes. ¿Cuándo piensas en este idioma, que países vienen a tu mente? Menciona pelo menos 5.

02. Hay muchos artistas hispánicos conocidos en Brasil por su trabajo en la música, televisión, cinema, literatura y mucho más. Mira las imágenes a seguir de cada categoría y marca la(s) opciones que contienen solamente celebridades hispánicas.

### a. Telenovelas/Series



Alfonso Herrera



Willian Levy



Wagner Moura



Maite Perroni



Isabelle Drummond



Bruna Marquezine

## b. Cantantes/Grupos/Bandas



Shakira



Thalia



Eliana



Luan Santana



Sebastián Yatra



Maluma



One Direction



CNCO



BROZ

03. ¿Por qué se puede considerar el idioma español una de las grandes lenguas de comunicación internacional de la actualidad?

04. Actualmente, ¿cuántas personas hablan español en el mundo como lengua materna o como segunda lengua?

05. ¿Para los estudiantes brasileños, es importante aprender español y estar en contacto con sus hablantes?

06. Muchas regiones del mundo tienen bloques económicos que establecen parcerías entre los países miembros. En la América del Sur, tenemos el MERCOSUL – Mercado común del Sur. ¿Sabes que países hacen parte de este bloque?
07. Brasil tiene como vecinos muchos países que hablan español. ¿Cómo es la relación entre Brasil y los países que hablan este idioma?
08. ¿De qué manera conocer más el idioma español puede acercarnos más de esta lengua y de culturas distintas?